

REGULAMENTAÇÃO DA PROPAGANDA ELEITORAL

O Tribunal Superior Eleitoral, reunido hoje sob a presidência do ministro Lafayette de Andrada, resolveu regulamentar a propaganda política-eleitoral. A indicação apresentada será objeto de estudos e discussões, estando os juizes daquela alta corte empenhados em obter a colaboração dos partidos, autoridades, imprensa, estudiosos.

O TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL EMPENHADO EM OBTIVER A COLABORAÇÃO DOS PARTIDOS, IMPRENSA, ETC., PARA A INDICAÇÃO QUE SERÁ APRESENTADA



O Tribunal de Contas, em sua sessão de hoje, registrará o crédito para o abono ao funcionalismo federal. Logo após o pagamento dos vencimentos, que terminará no dia 23, começarão os servidores públicos da União a receber o abono.

O pagamento do abono

Será reiniciada a emigração portuguesa para o Brasil

PRONTO EM MARÇO PARA O CAMPEONATO DO MUNDO

O presidente da República e o prefeito visitam as obras do Estádio Municipal

(Foto na página 2, coluna 6)



Pagadores e recebedores de bancos e casas comerciais opinam sobre a medida projetada — Côm em ambas as faces — Nova cor para a nota de vinte cruzeiros, pedem os "caixas" — O que A NOITE ouviu em uma rápida "enquête"

O tamanho das cédulas

Pagadores e recebedores de bancos e casas comerciais opinam sobre a medida projetada — Côm em ambas as faces — Nova cor para a nota de vinte cruzeiros, pedem os "caixas" — O que A NOITE ouviu em uma rápida "enquête"

O prefeito de Nova York casou-se com a "ma-nequim"

Há um projeto em estudos, no sentido de ser modificada o tamanho das cédulas de cruzeiros. A notícia foi-nos dada, ontem, pelo diretor da Caixa de Alcorização, na entrevista que concedeu a A NOITE, sobre assuntos referentes ao dinheiro em circulação. Essa modificação seria ditada pela necessidade de uma rápida identificação das cédulas de alto valor, tornando mais difícil o engano para quem lida com muito dinheiro, como pagadores e recebedores de bancos, "caixas" de casas comerciais, etc.

DEFINIÇÃO DA U.D.N.

sucessão - Não houve, hoje, a habitual sessão do diretório udenista-Chegou o Sr. Cristiano Machado-Só depois de 15 de janeiro o desfecho das conversações (Texto na 8a pag.)

A chegada do presidente da U.D.N. mineira pode acelerar as "demarches" da



Mr. Cyrilo Junior, em uma charge de Alvarus

Receberão em dobro

O ministro Honório Monteiro, em seu despacho de hoje com o diretor do Departamento Nacional de Previdência Social, autorizou o pagamento em dobro aos aposentados e inativos das autarquias de previdência. É preciso esclarecer que não se trata de abono de Natal.

Ainda não foi encontrado o avião

Quatro aviões, uma lancha e diversos barcos de pescadores pesquisam o litoral de Vitória — O último rádio (Texto na página 8, coluna 1).

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA Redator-Chefe: CARVALHO NETTO EMPRESA A NOITE Gerente: ALMERIO RAMOS Número Avulso Cr\$ 0.80

Desespero

Ingeriu o conteúdo de duas garrafas de água sanitária Tuberculoso, e ele sabe que o portador da moléstia, desempregado, desesperou-se. O jovem Orlando Mendes, solteiro, de 23 anos, morador na Rua...

Para traçar uma política econômica



Flagrante da visita do presidente Dutra, vendo-se a seu lado os ministros da Viação e Fazenda.

Foi criado o Conselho Nacional de Economia, previsto na Constituição. O novo órgão abrange a competência do Conselho Federal de Comércio Exterior, que será extinto (Texto na página 11, coluna 2).

REI MOMO I E UNICO

O Monarca da Folia chegará de braço dado com o Ano Novo — Milhões de súditos saudarão S. M. — Recepção estrondosa na Praça Mauá

A cidade receberá, há poucos dias, a notícia ululante de que Rei Momo I e Único, o substituível soberano do Carnaval carioca, estava a postos para comandar a alegria das foliadas. Pela 12ª vez, o Rei desce da Mansaludina, em ação felicitada pela A NOITE e vem unânime, com sua figura o-lunda e bem humorada, a temporada carnavalesca do Rio. A tradição de Rei Momo I e Único (Conclui na página 8, coluna 3)



José Marechal Junior

-E' você o Expedito de Souza?

Ante a resposta afirmativa, enterrou-lhe a faca no coração — Ferido também um amigo do assassinado e morto um cão que investia contra o colerado (Texto na página 8, coluna 3)

EM FLAGRANTE! Preso quando batia a carteira — Os passageiros moeram no a pancadas (Texto na página 11, coluna 1)

Tunel sob o rio Guaíba

PAVOROSO ACIDENTE

(Texto na página 8, coluna 2)

Eleitorado carioca Sob a 673.916 o número de cidadãos alistados nesta capital Segundo apuramos no Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal, sob a 673.916, o número...

Ligando essa localidade a Porto Alegre — O presidente da República, acompanhado do ministro da Viação, examinou hoje o projeto

O presidente Eurico Dutra, após de visitar as obras do Estádio Municipal, esteve, em companhia do prefeito Mendes de Moraes, nos escritórios da firma que...

Novos terremotos na região da catástrofe!

Pânico entre os sobreviventes dos abalos de agosto — Interrompidos os trabalhos da reconstrução de Ambato (Texto na página 8, coluna 1)

O LEÃO MATOU A DOMADORA

Três filhos da artista espectadora da trágica cena (Texto na página 2, coluna 5)

Fábrica-escola no Km 47

Orientação racional para a indústria pastoril — Melhor aproveitamento do gado abatido (Texto na página 2, coluna 4)

Pacífico, ferroviário...



Era um vasto plano de perturbação da ordem

(Texto na página 11, coluna 3)

Fracassou inteiramente o programa dos comunistas — Comemorariam o aniversário de Stalin — A pronta e oportuna intervenção da polícia

POLITICA E POLITICOS

NAO TEM FUNDAMENTO

Autoridade, pelo presidente da República, o ministro da Justi-

O ministro José Pereira Lima continua no exercício da cargo de confiança com que o distinguiu o presidente Eurico Dutra.

O gabinete do ministro da Justiça distribuiu aos jornais a seguinte nota:

"É destituída de fundamento e sem procedência a notícia publicada num vespertino desta capital, sobre a intervenção que teria tido o ministro da Justiça junto ao presidente da República para a concessão de condecorações e referências ao discrição."

O CASO DO COMICIO DA PRAÇA SAENZ PEÑA

«A propósito de notícias tendenciosas veiculadas pela imprensa, mediante as quais se acusa a Polícia de ter exorbitado das suas atribuições, não permitindo o prosseguimento de um comício do Pro-Brigadeiro Eduardo Gomes, na Praça Saenz Peña, informa o diretor da Divisão de Polícia Política e Social que os acusados

DESMENTE O SR. JOÃO ALBERTO
O Sr. João Alberto, cujo nome tem sido objeto de exploração...

— Não tem o menor fundamento o noticiário veiculado por ou dois jornais desta capital a respeito do meu nome. Afastado de Itamarati, por motivo de saúde, vinha ultimamente prestando serviços à Secretaria da Presidência da República. O que houve agora foi a regularização de expediente no que concerne à minha situação funcional. Não fui candidato a nada.

Partido Social Trabalhista
Os prôceres do Partido Social

Trabalhista, data capital, vem marcando intensivas conferências para arregimentar o maior número possível de eleitores. Tais trabalhos são superintendidos diretamente pelo Sr. Frederico Trista.

ex-vereador pelo Distrito Federal, que estuda a modalidade de aperfeiçoar cada vez mais os métodos de coordenação dos seus correligionários, que lutarão pelas aspirações populares.

No Catete o Sr. Bayard Lima

Estive, ontem, no Palácio do Catete, onde apresentei despedi-

A reforma da Constituição paulista
S. PAULO, 21 (Asap.) — A sessão secreta convocada para esta

aproveitar as férias para visitar os colégios eleitorais e que o seu Estado aguarda com natural entusiasmo a anunciada visita do presidente Dutra, a fim de prestar homenagem de gratidão pelo que

Senadores e deputados deixam o Rio

Viajou para Belo Horizonte, pela Panair, o senador Melo Vianna, presidente do Congresso Nacional, tendo viajado em outra aeronave, com o mesmo destino, o deputado Juscelino Kub

— Com destino a Manaus, via Belém, seguiu o senador Severiano Nunes, representante do Amazonas na Câmara Alta. Tal nomeação, de recente pro-

— Para João Pessoa, em ou-

Deputados no interior de Sergipe

— Para Porto Alegre, no
Bandeirante da linha gaucha, da

MACEIÓ, 21 (Serviço especial de A NOITE) — O governador Silvestre Pêricles regressou, ontem, da sua excursão aos municípios de Porto Real, Col

an assistirá, na grande
o casamento de suas
filhas

PORTO ALEGRE, 21 (Da
cursal de A NOITE) — O
Mário Artagazeyria Arocena,
fe da Ação Católica do Urugu
declarou, sua comente com a l

decidiu que somente com a ajuda o homem se sentiria capaz de grandes empreendimentos, realizando obra eterna e indestrutível. Acrescentou que o Papa do Católico do Uruguai é

Convocada a assembleia mineira
 BELO HORIZONTE 21 (Da

curso de A NOITE) — A As-
sbléia Legislativa do Estado re-
veu se reunir extraordinaria-
te a partir de 13 de janeiro, a
de votar os projetos de lei
emenda de organização indle-

Seguiu para Buenos A

jou, a 17 do corrente, a bordo de um
ways System, o conhecido industrial

Valdemar Libman, Diretor-Presidente do comércio desta praça, foi a grã-via assistir o casamento de suas neta, que ocorrerá a 25 do corrente, dia de São João. Também presentes, Mr. Locke e Morton Shorr, residentes em

embarque do distinto viajante, comitativas do comércio e da indústria, lagrante acima, no qual se vê, da al-
libman e Srs. Mendel Libman e
sócio da firma e diretor de Lusagra
publicidade

AO PÚBLICO

MELLO, diretor do AMBULATORIO E INSTITUTO DE
RIO DE JANEIRO, de volta de sua viagem à EUROPA
chefia da mesma e está aplicando os novos antibióticos
CHROMICETINA.

...as complicações, Cistites e Prostatites.

DERMATITE - FARINGITE - ROUQUIDAO - CATARRO - CRO
 - TOSSE - ASMA - COQUELUCHE por INJEÇÕES - PULVE
 RES e NEBULIZAÇÕES - de PENICILINA - ESTREPTOMICINA
 AUREOMICINA - CLOROMIFETINA
 e INSTITUTO mantém uma seção para tratament
 DENCAS SEXUAIS

TIAS DAS SENHORAS.
Das 9 às 11, e das 11 às 12 horas (aos sábados só até às 11 horas)
q. São José) — Sala 809 a 812 — 8.º andar — Tel. 22-76-88

1000

CINEMA

"A DEUSA AJOELHADA"

Classe "B", no São José

Buscado em uma famosa obra de Ludislaw Fedor, apresenta um belo tema: O amor, envolto no absolutismo da arte, conduzindo para a morte. Sente-se o apelo que o cinema faz para o pensamento do autor mantendo para o espectador, no trabalho de planejamento do livro há méritos e detalhes. No primeiro grupo deparamos com lindas ideias para expressar passagens de tempo. Por exemplo, um bolo de aniversário deixando ver, em segundo plano, a estátua da deusa ajoelhada. Alí, o símbolo material que atravessa todo o desenrolar foi idealizado com bom poder sugestivo. Nas ponderações ao roteiro, temos o estudo da índole da pessoa. Nota-se perfeitamente que há maior contato com o amor sensual, havia necessidade de ter sido desenvolvido melhor o íntimo da criação.



Arthur de Cordova, o melhor elemento do filme

Artista para um excepcional filme, é apenas a atriz e a

Artista de Cordova descreve bem a luta interior de um homem envolto em uma irresistível atração. O complexo que envolve os sentimentos foi sugerido, sem o menor exagero e a obra precisamente porque convence. Não houve muita oportunidade para a atriz, porém, não é a interpretação que o filme pede, portanto não há má impressão para o espectador. Charito Gravados, Fortunato Bonaventura, Carlos M. Buena, Rafael Alcayde, Eduardo Casado, Lary Mustel, Carlos Vilas e outros. Música de Agustín Lara, desta das suas grandes prerrogativas e fotografia de Alex Phillips, cuja maior contribuição continua sendo o de "Cinephilia". Título original "La Diosa Ajoelhada", Panamericana, distribuição Pelinca do Brasil.

CONCLUSÃO — Grande tema para um resultado somente apreciável.

JONALD.

It's a case of better blending



The Secret is in the Blending
BLACK & WHITE
SCOTCH WHISKY

DR. OSWALDO M. DE OLIVEIRA

CLINICA GERAL, ESPECIALIZADA EM DOENÇAS DA NUTRIÇÃO, GLANDULAS REPRODUTIVAS, AS 24h, 4as e 6as — Consultas: AVENIDA PENKLYN ROOSEVELT, 81 2º — Sala 203 — Horário: de 9h às 18h — Telefone 423301.

MÁQUINAS DE CARNE



TCHECAS
N.º 2
CR\$ 75,00

Conheça o variado estoque do Departamento de Ferragens - Eletricidade - Artigos Domésticos.
SCAL-RIO
Av. Marechal Floriano, 96-A
Rua dos Andradas, 96-A

Atropelada a criança pelo automóvel

Em frente à residência de seus pais, na rua do Resende 113, foi colhida por um automóvel o menino Carlos Alberto, com 6 anos, filho de Alberto da Silva Antunes. A vítima, que sofreu fratura de crânio, após internada no Hospital de Pronto Socorro.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Consultas: Rua do Rosário 98 — De 11h às 6h

Cinema? Leia CARIÓCA
VIAS URINÁRIAS — RINS — BEXIGA — PROSTATA

DR. A. ACKERMANN
GYN. GINECOLOGIA
UTERO E OVÁRIOS
BLENNORRAGIA — TRATAMENTO RÁPIDO
DISTÚRBIOS SEXUAIS
Aparelhagem completa para diagnóstico e tratamento das doenças dos órgãos genitais. Exames no Laboratório para controle da cura. Tratado pelos processos empregados nas clínicas de Berlim. Viena, Paris — New York
das 12h às 18h — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel. 22-2447



Cena do grande filme alemão de após guerra, em deslumbrante Agfa-color, "Morçegos" (Johann Strauss), com Willy Fritsch e Maria Harell, a ser exibido no próximo dia 26, nos cinemas Vitória, Idei, Ipanema, Avenida, Floriano, Monte Castelo, Icarai-Palace e Mar du eira

OS FILMES DE HOJE

SÃO LUIZ, RIAN, CARIÓCA e ODEON — "Caminhos do Sul", com Maria Della Costa e Orlando Vilar — As 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas.

PALACIO, ROXY E AMERICA — "Falam os Sinos", com Loreta Young, Hugh Marlowe e Celeste Holm — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITÓRIA — "Senador Indiscreto", com William Powell e Ella Raines — As 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas.

METRO PASSEIO — "A Grande Valsa", com Fernand Gravet, Louise Rainer e Miliza Korjus — As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA E METRO COPACABANA — "A Grande Valsa", com Fernand Gravet, Louise Rainer e Miliza Korjus — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, PRIMOR E COLONIAL — "Tão Perlo do Coração", em technicolor, Bobby Driscoll — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHE — (2.ª semana) — "Além da Vida", com Jean Marais e Madeleine Solome — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPERIO — (4.ª semana) — "Esquina da Vida", com Marcela Jones e Joseph Crehan — Sessões para senhoras — As 12 — 14 — 16, 18 e 20 horas; para homens — As 19.30 — 21 e 22.20 horas.

BEX E IPANEMA — "A Garota de Nova York", com Dorothy Lamour e George Montgomery — As 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões de tarde — A partir das 10 horas.

CAPITOLIO — Sessões Passa tempo — A partir das 14 horas.

PARISIENSE — "Laura... Uma Estranha Mulher", com Anneliese Brody e Arthur Garbarino — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ST. CARLOS — "Comando Negro", com Maria Della Costa e Orlando Vilar — As 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas.

PIRAIA — "Nas Terras de Olinda", com Maria Della Costa e Orlando Vilar — A partir das 14 horas.

ALVORADA — "A Deusa Ajoelhada", com Maria Della Costa e Orlando Vilar — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

EM PETROPOLIS — "Duelo", com Maria Della Costa e Orlando Vilar — A partir das 13.30 horas.

CAPITOLIO — "Viciada", com Maria Della Costa e Orlando Vilar — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Por um amor", com Maria Della Costa e Orlando Vilar — A partir das 15 horas.

"Coração Lutador", com Maria Della Costa e Orlando Vilar — A partir das 15 horas.

EM PETROPOLIS — "Duelo", com Maria Della Costa e Orlando Vilar — A partir das 13.30 horas.

CAPITOLIO — "Viciada", com Maria Della Costa e Orlando Vilar — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Por um amor", com Maria Della Costa e Orlando Vilar — A partir das 15 horas.

"Coração Lutador", com Maria Della Costa e Orlando Vilar — A partir das 15 horas.

EM PETROPOLIS — "Duelo", com Maria Della Costa e Orlando Vilar — A partir das 13.30 horas.

CAPITOLIO — "Viciada", com Maria Della Costa e Orlando Vilar — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Por um amor", com Maria Della Costa e Orlando Vilar — A partir das 15 horas.

"Coração Lutador", com Maria Della Costa e Orlando Vilar — A partir das 15 horas.

Para o escritório

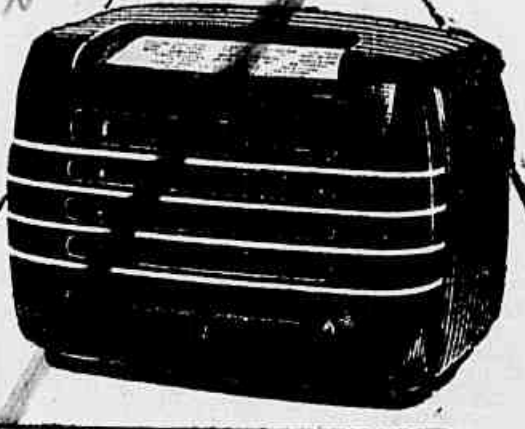
Para o quarto das crianças

Para a varanda

Para a cozinha

Bebê Philips

NASCIDO NO BRASIL



Este é o receptor ideal para ser o "segundo rádio" em sua casa. Muito leve, pode ser facilmente transportado para qualquer aposento. Características técnicas excepcionais, garantidas pela marca Philips. 4 válvulas com valor de 7. Ondas médias. Em várias cores modernas. Antena própria.



PHILIPS

ORGULHO DA INDÚSTRIA NACIONAL

O CINEMA SÃO LUIZ

FESTEJA O SEU 12.º ANIVERSÁRIO, AMANHÃ, QUINTA-FEIRA, DIA 22.

Amãhã, dia 22 de Dezembro de 1947, foi entregue ao público carioca o Cinema São Luiz. E nestes 12 anos, não medindo sacrifícios, tem-se a Empresa conservado fiel aos seus compromissos iniciais, de exibir no São Luiz as melhores produções que o mundo nos envia. Comemorando este aniversário tão grato, resolveu a Empresa brindar os frequentadores do São Luiz com uma exibição-surpresa, às 22 horas do dia 22, amãhã. Todos os que existirem ao filme da semana, na sessão de 20 horas, poderão, sem qualquer pagamento adicional, ver um grande filme (cujo título conservamos em segredo) que o São Luiz oferece aos que o honram com a sua presença. Os portadores do programa inaugural continuam tendo ingresso gratuito, em qualquer das sessões do dia 22, inclusive na sessão-surpresa.

Admissão à Escola de Aeronáutica em 1950

As inscrições para admissão ao Primeiro Ano do Curso Superior da Escola de Aeronáutica em 1950 (Aviadores e Intendentes), estarão abertas, na mesma Escola e nas Unidades da FAB sediadas nos Estados, durante o período de 2 a 20 de janeiro próximo, devendo os candidatos desta capital procurar as Instruções e formulários na citada Escola, diariamente, entre 9 e 18 horas, exceto aos sábados, domingo e feriados e os dos Estados, nas sedes das Zonas Aéreas ou Bases. Entre outras condições, os candidatos deverão ter menos de 21 anos de idade, referidos ao dia 31 de dezembro do corrente ano, e possuir certificado de conclusão dos cursos científicos

ANIS DE GRAU



De prata e ouro desde Cr\$ 120,00, de ouro e platina desde Cr\$ 550,00. Relógios portugueses, "Reguladora" e muitos outros artigos finos para presentes de festas.

JOALHERIA DELSON

34, PRACA TIBURTINA, 54

Tel. 42-5838

ou clássico da Escola Preparatória de Cadetes ou certificado de aprovação em exame de admissão às Escolas de Engenharia ou de Química, ou, ainda, de qualificação de alunos dessas Escolas.

Atropelado e morto

Atropelado por um automóvel, na avenida Salvador de Sá, foi internado em estado desesperador no Hospital de Pronto Socorro, com o crânio fraturado, Oscar Erner, com 62 anos, alemão, e cuja residência é ignorada. Horas depois, não resistindo à gravidade das lesões, a vítima veio a falecer.



"O melhor Presente de NATAL"

é o DICCIONARIO LELLO UNIVERSAL

em 4 volumes

O melhor e mais util presente do NATAL

Vendas à VISTA e a PRAZO

Peça informações a A. N. MARTINS

Rua A. José, 17 — Tel. 42-9798

SEM PAGAR JUROS!

Como em todos os anos, estamos fazendo a nossa grande venda do NATAL em condições que se tornam tradicionais — todo o crédito, SEM AUMENTO DE PREÇO.

Este é o PRESENTE DE FESTAS que lhe oferecemos! Venha receber o melhor agora mesmo, para ser melhor servido!

COMPRE TUDO QUE QUISER E PAGUE COMO PUDE

LOUVRE

Rua da Carioca, 12 e 14

Presente de Festas que o Louvre lhe oferece todos os anos!

*Rádio-Fonógrafos
de alta qualidade.*

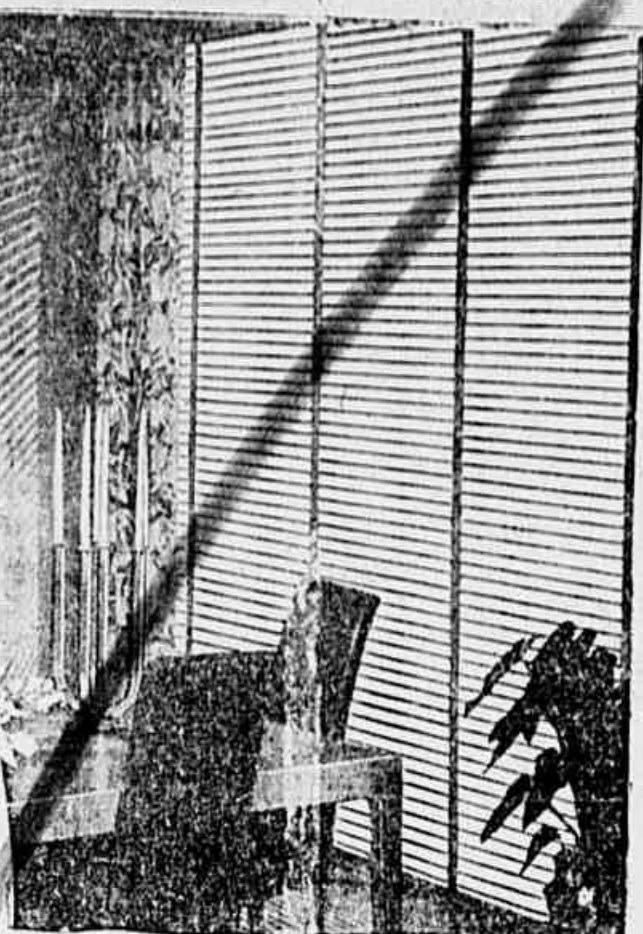


48 Av. Mar. Floriano, 48

RAIO X Cons: 9 às 12 e 15 às 17 hs, Quitanda, 26-1
TELEFONE 42-7871

VENEZIANAS COM LAMINAS DE ALUMINIO FABRICADA EM 13 CORES DIFERENTES

Perfectly functional!
Perfectly beautiful!



VENEZIANAS "PAN-AMERICAN"

QUANTAS VEZES TERÁ DESEJADO VENEZIANAS COMO ESTAS... LEVES... LEVANTÁ-LAS É TÃO FÁCIL QUANTO LEVANTAR A MÃO. FLEXÍVEIS... AFASTAM-SE PARA ACOMODAR A ESCOVA QUE AS LIMPA. LINDAS... SEU ACABAMENTO DE MATERIA PLÁSTICA É PERFEITO. COMBINA COM TODAS AS CORES. E RESISTENTE A POEIRA E AO USO, É ESTA A ÚNICA VENEZIANA CUJA LIMPEZA NÃO OFERECE PROBLEMAS E A PROVA DOS

EFITOS DESTRUIDORES DO TEMPO. A PROVA DE FERRUGEM, DE USO... E, ALEM DISSO, NÃO ENDOURTA, NÃO RACHA, NÃO DESCASCA. Próprias para janelas, portas ou varandas em Residências, Escritórios, Laboratórios e Fábricas. Tragamos suas medidas, ou consinta que lhe mandemos o nosso Representante fazer demonstrações sem compromisso e verá a VENEZIANA PAN-AMERICAN sob medida por preço que lhe parecerá irrisório. — Vendas diretas sem intermediário

FABRICADAS EM U. S. A., MONTADAS NO RIO

S. I. V. A. L.

RUA FREI CANECA, 101-103 — TELEFONE: 32-5410

TROPICAL INGLÊS, BRILHANTE

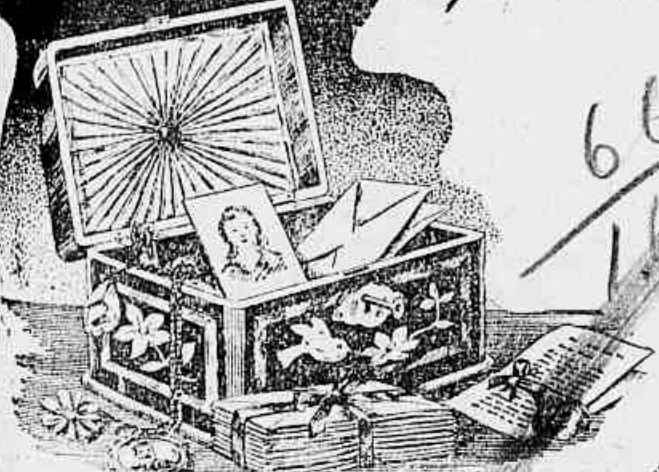
"MOHAIR"
Grande Variedade —
ANDRADAS — 58
(Esq. Alfândega)

ATÉ CR\$ 2.600,00

Compramos várias máquinas de costura, em qualquer estado, qualquer marca, mesmo bichadas e empenhadas. Ruy Maier & Cia. — Tel. 22-1547. Pagamos à vista e em qualquer distância.

Num "COFRE DE RELIQUIAS"

o passado dos pais



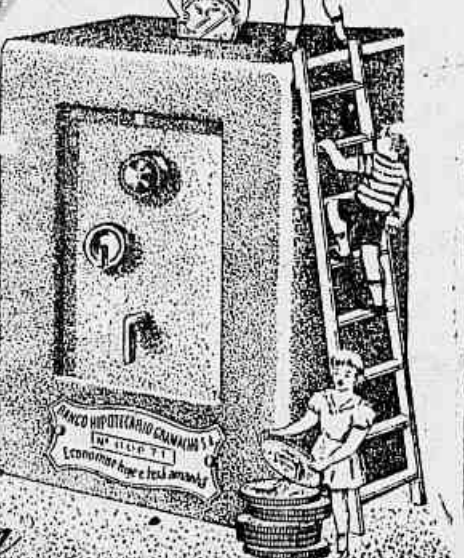
Num COFRE GRAMACHO

o melhor presente de NATAL que seu pai poderá oferecer a seus filhos.

Com o mesmo desvelo com que guarda as lembranças de seus melhores dias, ensine-os a guardar as moedas que lhes dão, as quais lhes proporcionarão dias melhores.

Venha buscar um COFRE GRAMACHO para eles! Se não tiver filhos — ainda assim venha buscá-lo, e, principalmente, ainda este NATAL, a guardar suas economias.

Mediante o depósito inicial de CR\$50,00, que, desde logo, passará a render 1% ao ano, a nossa seção "ECONOMIA DOMÉSTICA" entregará-lhe a um de seus cofres de aço.



Num COFRE GRAMACHO

o futuro dos filhos

BANCO HIPOTECÁRIO GRAMACHO SOC. ANON.

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 529

O Congresso Americano de Medicina do Trabalho em Buenos Aires

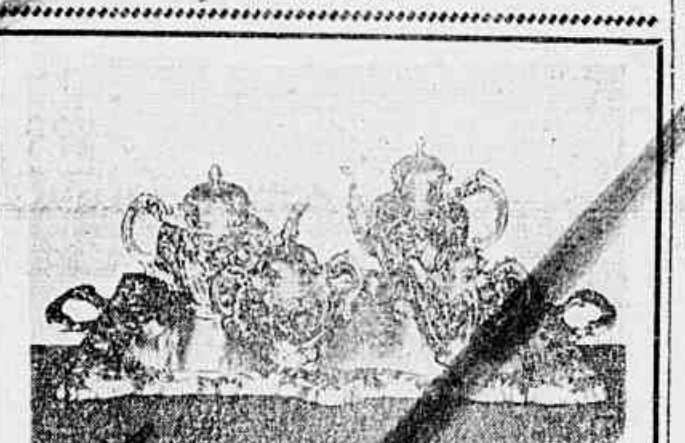
A propósito da atuação desenvolvida pela representação do S.A.P.S. no I Congresso Americano de Medicina do Trabalho, que se realizou em Buenos Aires, de 1 a 15 do corrente, representação composta dos médicos nutrólogos Guilherme Franco, Mozart De Cunto e Lindomar Bastos, o presidente Hamilton Nogueira, que presidiu a Delegação do Brasil, aquele certame, enviou ao major Roberto Perceiro, diretor geral da autarquia da praça da Bandeira, o seguinte telegrama: "Congratulações prezado amigo pelo sucesso organização S.A.P.S. Brasil na representação."

Mais um ôbulo enviado a A NOITE

A NOITE fez eco do apelo de famílias residentes próximo a Praia de Maré, onde está em construção a octogonária banheira Neri da Congregação. A cabeça está completamente branca. De todos os filhos só lhe resta uma pobre moça, parálitica, Maria, com um feitiço na cabeça para afastar o apelo, leitores bondosos de A NOITE, enviaram diversos ôbulos. Temos a registrar aqui o que nos entregou, para Vozinha, M.G.T. na importância de cem cruzeiros. Agradecemos em nome de Vozinha.



"DEIXA QUE EU CHUTO". UMA REVISTA QUE É UM PRESENTE DE ANO NOVO. — Além de "suas Maestades" nomes dos quais, somente na próxima segunda-feira serão revelados ao grande público carioca, a revista de Renato Murce e Laura Borges conta ainda com astros e estrelas de primeira grandeza dos nossos meios artísticos. Walter D'Ávila, um dos maiores comédios do Brasil, Silva Filho, Siquiera Rêntini, Durvalina Duarte, Aurea Pádua, Armando Nascimento, Virgínia de Noronha, Vicente Marchetti, Floripes, Tito Martini, Gualter e Inali, Edley Leal, e o cantor popular, "Black-out" apresentando os seus grandes sucessos para o próximo carnaval. "Deixa que eu chuto" é uma revista semi-carnavalesca, contando com sátiras políticas em torno do atual momento político. Dia 30 teremos a estreia do grandioso elenco, da Empresa Ferreira da Silva como um brinde de ano novo ao público carioca.



PRATAS PORTUGUESAS
São presentes e adornos de mais alta distinção. GRANDE SORTIMENTO DE JOIAS, FILIGRANAS E RELOGIOS DOS MAIS AFAMADOS FABRICANTES. PREÇOS DE FÉSTAS. VISITEM A
JOALHERIA A PORTUENSE
A Casa das Boas Pratas e mais antiga do Gênero. ALMERINDO GOMES & IRMÃO LTDA. RUA URUGUAIANA N.º 16 (Próximo ao Largo da Carioca)

Publicações

Acaba de vir à lume, editado pelo S.A.P.S., a conferência que realizou, nessa autarquia, o Sr. Dante Costa, sobre o tema "A escola como instituição alimentar". Trata-se de um trabalho excelente, em que, sob o aspecto da parte científica, o conferencista expõe idéias e conceitos úteis sobre o papel que a escola deve desempenhar nessa fase tão importante da vida para o preparo das gerações, que é a alimentação.

A conferência foi pronunciada durante as comemorações da Semana da Criança e merece ser dada por educadores e alunos, dados os valiosos ensinamentos que contém.

DR. MOISÉS BEN

VIAS URINÁRIAS — DOENÇA DE SEXUALIDADE — DISTÚRBIO SEXUAL — ORCUTIA — ONDA CURTAS — ASSEMBLEIA, 98-77-82771. — TEL. 22-1549

SEJA ECONÔMICO

Compre suas jóias na JOALHERIA A PORTUENSE. Tudo mais barato. RUA URUGUAIANA, 26, Esq. de Sete de Setembro

Um telegrama ao general José Pessoa

PORTO ALEGRE, 20 (Da Sucessão de A NOITE) — O arcebispo D. Vicente Scherer dirigiu ao general José Pessoa o seguinte telegrama: "Segunda publicação de um matutino desta capital, vossa excelência em discurso pronunciado na Escola Militar de Resende levantou graves acusações contra a religião católica, culpando-a pela alegada

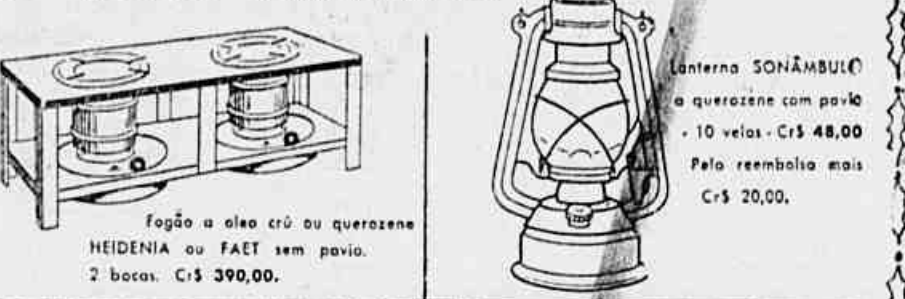


SADE DE VÍAS PICOT



Presentes Atais

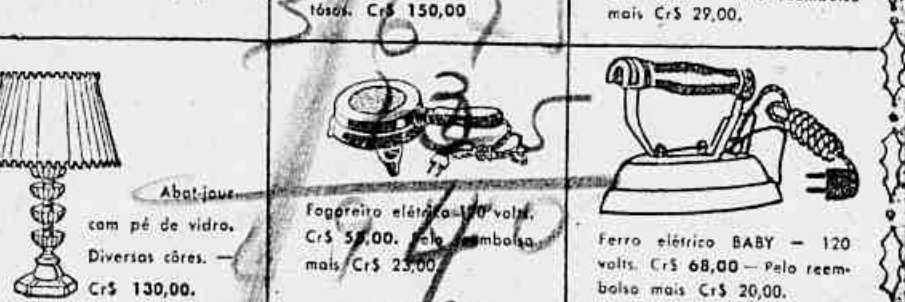
por preços convidativos



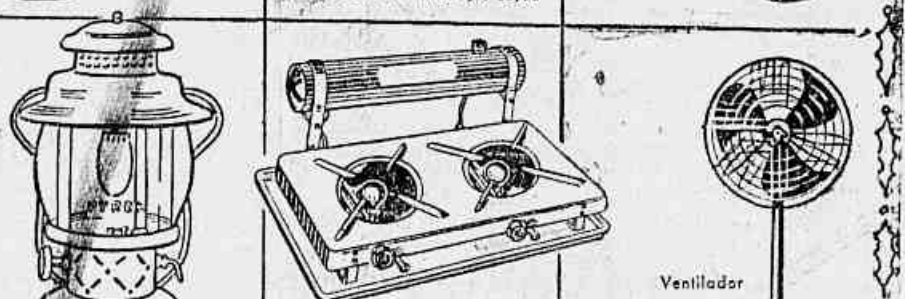
Fogão a óleo cru ou querosene HEIDENIA ou FAET sem pavio. 2 bocas. Cr\$ 390,00.
Lanterna SONHAMBULO a querosene com pavio. 10 velas. Cr\$ 48,00. Pelo reembolso mais Cr\$ 20,00.



Torradeira elétrica Americana — 120 volts. Cr\$ 130,00 — Pelo reembolso mais Cr\$ 20,00.
Chuveiro elétrico REI 120 e 220 volts. Cr\$ 850,00. — Pelo reembolso mais Cr\$ 50,00.
Liquidificador NEUTRON. Fabricação Wolita — 120 volts — 2 velocidades. Cr\$ 850,00.
Garrafa Térmica 1/2 e 1 litro. Preço de 1/2 litro. Cr\$ 58,00.
Fôrma de bolo elétrica 120 volts. — Cr\$ 178,00 — Pelo reembolso mais Cr\$ 30,00.
Lanterna FLASHLIGHT — 2 elementos — níquelada. Cr\$ 40,00 — Pelo reembolso mais Cr\$ 9,00.



Saco elétrico 120 volts. Cr\$ 190,00 — Pelo reembolso mais Cr\$ 10,00.
Lustre 101 com globos lei-tosos. Cr\$ 150,00.
Ferro elétrico TITUS — n.º 146 — completo — 120 e 220 volts. Cr\$ 75,00 — Pelo reembolso mais Cr\$ 29,00.
Abajur com pé de vidro. Diversas cores. Cr\$ 130,00.
Fogareiro elétrico 120 volts. Cr\$ 50,00. Pelo reembolso mais Cr\$ 25,00.
Ferro elétrico BABY — 120 volts. Cr\$ 68,00 — Pelo reembolso mais Cr\$ 20,00.



Chuveiro elétrico GARCIA 120 volts. — Cr\$ 120,00. Pelo reembolso mais Cr\$ 25,00.
Fogareiro Suco a querosene. Cr\$ 160,00. Pelo reembolso mais Cr\$ 25,00.
Ventilador G. E. — 120 volts. — 10" oscilante. Cr\$ 850,00.
Lanterna COLEMAN a querosene — 300 velas. Cr\$ 380,00 — Pelo reembolso mais Cr\$ 36,00.
Fogareiro a álcool Suco. 1 boca. . . Cr\$ 120,00. 2 bocas. . . Cr\$ 380,00. Pelo reembolso mais: 1 boca. . . Cr\$ 25,00. 2 bocas. . . Cr\$ 50,00.

CASA TITUS

Av. Marechal Floriano, 146-End. Teleg. "TITOLAND". Telefones: 43-7885 e 23-1065 — Rio de Janeiro

Comemorações dos bacharéis da turma de 1914

Por motivo do 35º aniversário da turma de 1914, da antiga Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, farão reza, no próximo dia 23, às 11 horas, missa solene na Igreja de São Francisco de Paula. Ao meio dia reunir-se-á num almoço que se realizará no Jockey Club. Entre os convidados da turma de bacharéis de 1914, está o Dr. Elmano Car-dim, diretor do Jornal do Co-

mercio; os senhores Valdetaro da Silva, Hugo Diniz de Abranches, Zair de Moraes Oliveira Filho, Jorge de Vasconcelos e o atual secretário da Faculdade, Sr. Peregrino de Oliveira, todos advogados nesta capital, em cuja magistratura tem a turma dois representantes, o desembargador Cândido Lobo e o juiz criminal Euclides Pinheiro de Oliveira. Na deputação do Maranhão figura o Sr. Miguel Gerson Tavares, alto funcionário do Ministério da Agricultura e de Minas, o Sr. Afonso de Rezende Junior, advogado e fazendeiro em Catagózes, e no

Estado do Rio, o desembargador Acácio Pinto e o Sr. Nelson de Oliveira e Silva. Foi parâmetro da turma, o professor de Direito Civil, Sr. Manoel Ignacio Garayal de Mendonça. Dos professores da turma, só restam vivos os senhores Cândido de Oliveira Filho, Luiz F. Carpentel e Raul Pederneras, os quais foram especialmente convidados a comparecer às comemorações que vão se realizar.

Prof. Rego Lopes
Oculista
R. 7 de Setembro 99
Das 14 às 17 horas

DEFINIÇÃO DA U.D.N.

(Títulos principais na 1.ª página)

As 11.30 desta manhã, não se havia reunido a UDN para a sua terceira sessão das reuniões-ordinárias. O Sr. Prádo Kelly não apareceu na sede, onde apenas dois ou três proceres mal conhecidos estiveram. Informando, porém, a reportagem que não se realizaria a reunião.

Enquanto isso, telegramas de Minas anunciavam o embarque para o Rio, do Sr. Alberto Deodato, presidente da UDN carioca. Isso indica que a UDN carioca para uma definição que deve ser procurada logo, eis que as convenções, tanto a sua como a do PSD, se realizam em janeiro, e antes disso já é preciso que as colunas estejam pre-estabelecidas.

O progresso das negociações

O interessante, no quadro político, é que todo mundo pressente a necessidade de um entendimento amplo, mas pouco se caminha realmente para isso. Há dificuldades de certo vulto a vencer, inclusive a de maior monta: o candidato deve ser escolhido. Em torno desta preliminar reside ainda o maior obstáculo, e para superá-lo é que se entram as negociações. O PSD tem razões para manter-se na posição inicial, mas os outros partidos sustentam ponto de vista contrário.

Fracasso do governador paulista

Certeza absoluta em política, no momento, é a inconseqüência da viagem do governador de São Paulo, que retorna ao seu Estado sem nada obter de prática durante sua permanência no Rio. Teófilo, embora, governador de um grande Estado que é, pelos proceres de diversas agremiações, nada conseguiu como dirigente do PSD. Isso mesmo deixou transparecer nos repetidos artigos que teve com a imprensa carioca, quando declarou que seriam necessárias novas conversações. Parece fora de dúvida que o Sr. Ademar de Barros se contentará, pela força das circunstâncias, em ser o grande eleito, a quem aludia.

Comissão para os entendimentos

Era corrente, entem, nos círculos políticos, que se iria formar uma comissão de proceres do PSD, UDN e PR e possivelmente do PTB, para um exame da situação, vendo a que resultados práticos imediatos se poderia chegar. Não eram, porém, otimistas as expectativas que acompanhavam essa informação, inclusive porque permaneciam intransigíveis as dificuldades que até agora obstruíram os entendimentos.

O Sr. Cirilo Junior, ouvido pela reportagem, disse hoje: O PSD não desce da vitória do bom senso, representado pela apatia das forças democráticas, mas, no interesse mesmo do fortalecimento do espírito partidário, inclina-se pela escolha de um mesmo partido. Aproveitamos, pois, até janeiro, para conversar. Não se quer, porém, um pouco de paciência.

No Rio o presidente da UDN mineira

O Sr. Alberto Deodato, quando esteve aqui, há três semanas, com o governador mineiro, prometeu defender a UDN para a conversação definitiva. Sua viagem, agora, reveste-se de importância, porque a UDN prepara-se para uma definição da maior importância. Já o PSD se mostra fatigado de esperar. Há certa impaciência. Daí a presença do Sr. Alberto Deodato polarizar o ambiente político, esperando-se que, ao seu regresso, possam surgir acontecimentos de relevo.

Declarações do Sr. Cristiano Machado

Tendo viajado pelo noturno mineiro, chegou hoje, ao Rio, o Sr. Cristiano Machado, do batizado pseudônimo de Minas na Câmara dos Deputados e figura de relevo do seu partido. Declarou, sobre os objetivos de sua viagem, uma vez que o congresso se ajeita em zona de férias, aquele procer político declarou que viera à capital da República a assuntos de caráter particular. Instado, porém, sobre a sucessão presidencial, cujos entendimentos políticos se acham em vias de desfecho que a nação aguarda, com ansiedade, o Sr. Machado declarou, declarando testualmente: Renovo as minhas esperanças no sentido de que as forças políticas democráticas se encontrarão ainda num ponto de desejável compreensão, permitindo ao país, no decurso da campanha da sucessão presidencial, não ser perturbado em sua marcha ascendente na consolidação das instituições republicanas.

O Sr. Cristiano Machado regressará à Minas amanhã, 22. Passou a oportunidade do candidato mineiro

BELO HORIZONTE, 21 (Aap.) — Passou a oportunidade de um candidato mineiro, embora o sucessor do general Dutra deva sair necessariamente do PSD, o Sr. Cristiano Machado, em Belo Horizonte, em trânsito para o Triângulo Mineiro, e referido parlamentar é membro da Comissão Executiva do PSD e tem grande influência naquela região. Declarou ainda o procer paulista haver deixado o Rio com os partidos políticos em compasso de espera e que, ao contrário do que se afirma, o PSD continua um bloco coeso e poderoso, devendo lançar, de qualquer maneira, o seu candidato próprio à presidência da República.

No Rio o Sr. Alberto Deodato

BELO HORIZONTE, 21 (Da Sucursal de A. NOTICIA) — Viajando pelo noturno mineiro, chegou hoje, ao Rio, o Sr. Alberto Deodato, presidente da UDN carioca.

Em Belo Horizonte o Sr. Melo Viana

BELO HORIZONTE, 21 (Da Sucursal de A. NOTICIA) — Chegou a Belo Horizonte o Sr. Melo Viana, que na manhã de hoje deve ir ao Palácio do Triângulo Mineiro, onde se encontra o Sr. Alberto Deodato, presidente da UDN carioca.

O candidato do P.S.T.

SÃO LUIZ, 21 (Serviço especial de A. NOTICIA) — O deputado federal Agostinho Marins, que ora reside em São Paulo, chegou hoje, ao Rio, onde se encontra o Sr. Alberto Deodato, presidente da UDN carioca.

Novos tremores na região da catástrofe

QUILÔMETROS, 21 (U. P.) — Notícias de Ambato dizem que os trabalhos de reconstrução foram interrompidos, depois de 4 tremores de terra, sendo um deles de relativa intensidade, ocorridos sexta-feira, na região central do Equador, devastada pelos terremotos de agosto último. Logo que foram recebidas as notícias, o presidente do Estado, Galo Plaza, fez uma rápida inspeção pela região. Notícias de Ambato dizem que, em Pelileo, os sobreviventes da catástrofe de agosto, saíram em pânico de suas tendas.

Acrescentando-se às notícias parcialmente decalcadas em Pelileo, que também sofreu intensamente em agosto, ficaram mais detalhadas pelos abalos de segunda-feira, mas não foram anunciadas vítimas.

Um velho industrial atropelado

Foi colhido por um automóvel, na manhã de hoje, na rua de Santa Laura, o Sr. Luiz Pinto de Magalhães, viúvo, de 77 anos, morador na rua Teodoro da Silva 748.

Sofreu a vítima, escoriações, contusões e fratura da perna esquerda. Foi socorrido pelo sistema de ambulância do Pronto Socorro.

O motorista fugiu.

Ainda não foi encontrado o avião

(Títulos principais na 1.ª página)

Continuam as pesquisas para a descoberta do avião de prefixo PP-ACX, pertencente à Aerovias e que ontem decolou do Aeroporto de Vitória para um voo de experiência, levando com tripulantes as seguintes pessoas: Comandante Rego, co-piloto Gutierrez, rádio-telegrafista Egídio e ainda um mecânico.

Quatro aviões, um navio e vários barcos de pesca, percorreram o litoral de Vitória, mas não agora as notícias enviadas para a Aerovias, foram negativas. A administração dessa empresa de aviação, recebeu o seguinte rádio: «Pesquisas continuam sendo realizadas. O avião não foi encontrado. Uma lancha com pescadores procuram o aparelho. Até agora resultado negativo. O tempo está melhorando e a busca nas pesquisas mais fácil».

O avião de prefixo PP-ACX, que decolou do Rio às 11.30, também fará pesquisas, sobrevoando o Morro do Gonçalves, em Vitória, por gentileza do seu comandante Perbo.

Os trabalhos de socorro continuaram até sexta-feira, quando o avião desapareceu, não havendo em São Paulo, tendo suas identidades no avião localizadas.

DESESPERO

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

Um avião de prefixo PP-ACX, pertencente à Aerovias e que ontem decolou do Aeroporto de Vitória para um voo de experiência, levando com tripulantes as seguintes pessoas: Comandante Rego, co-piloto Gutierrez, rádio-telegrafista Egídio e ainda um mecânico.

Quatro aviões, um navio e vários barcos de pesca, percorreram o litoral de Vitória, mas não agora as notícias enviadas para a Aerovias, foram negativas. A administração dessa empresa de aviação, recebeu o seguinte rádio: «Pesquisas continuam sendo realizadas. O avião não foi encontrado. Uma lancha com pescadores procuram o aparelho. Até agora resultado negativo. O tempo está melhorando e a busca nas pesquisas mais fácil».

O avião de prefixo PP-ACX, que decolou do Rio às 11.30, também fará pesquisas, sobrevoando o Morro do Gonçalves, em Vitória, por gentileza do seu comandante Perbo.

Os trabalhos de socorro continuaram até sexta-feira, quando o avião desapareceu, não havendo em São Paulo, tendo suas identidades no avião localizadas.

E' VOCE EXPEDITO DE SOUZA?

(Títulos principais na 1.ª página)

RECIFE, 21 — (Serviço especial de A. NOTICIA) — O ladrão José Roberto da Silva, muito conhecido nesta cidade e em Olinda pela alcunha de «Gorduchinho», nasceu em Expedito de Souza, com uma certa fealdade, quando o mesmo voltava do banho de mar de uma das praias de Olinda. Segundo declarações do criminoso, foi instigado ao crime por cinco investigadores da polícia de Olinda. Declarou que nem mesmo conhecia a vítima e que, de posse dos seus atos característicos, aborreu-o próximo à praia, perguntando como se chamava. Foi respondido que aquele era a quem procurava, sem mais nada dizer entrou-lhe a faca no coração. Um amigo do morto, que atônito assistiu à cena, investiu contra o assassino, mas não conseguiu impedir o crime. Foi preso imediatamente no braço. Em seguida, «Gorduchinho» saiu a correr. Um valente cão que foi no seu encalço foi esfaqueado, tombando também sem vida. Populares e policiais, ao correr, agredendo-o em flagrante, o forçaram a voltar à realidade das acusações de «Gorduchinho». Suspeita-se que a ordem de matar teria sido motivada porque a vítima tinha dito galanteios, dias antes, a uma irmã dos mulçucos.

Durante três dias um demente pôs em polvorosa uma localidade

PORTO ALEGRE, 21 (Da Sucursal de A. NOTICIA) — Em Vila Esteno, próximo a esta capital, um demente manteve a população em polvorosa durante três dias. Conduzindo uma criança pelos braços, subiu à torre da igreja local e de lá começou a jogar pedras sobre os populares que tentavam salvá-lo. Foi necessário a polícia de choque para subjugar-lo.

Natal dos filhos dos trabalhadores no SAPS

Prossiguesse os preparativos para o Natal, que o SAPS oferecerá ao noite de 21 do corrente aos filhos dos trabalhadores, destacando-se do programa uma peça por monsenhor José Tavori, diácono do Presépio, e do Pastor Infante, representando os pastores da comunidade. O clube do I-E, de organização e direção das Visitadoras de Alimentação daquela autarquia.

O tamanho das cédulas

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

vir, em rápida «enquete», moças e rapazes que contam glórias de milhar de cédulas, com informações de que o Sr. Arnanjo Soliano, pagador do Banco Delamar, que nos disse:

— Esta modificação não trará nenhuma vantagem. O que nos dificulta é a contagem das cédulas, que são tantas e tão pequenas, que não dá para contar. A Inglaterra, em contrapartida, tem a vantagem de ter cédulas de maior tamanho, com o valor e a mesma cor que as antigas emissões de cruzeiros, fabricadas na América do Norte, têm na face. Todos nós contamos dinheiro pela face da cédula, e não pelas costas. As novas cédulas, da Inglaterra, em contrapartida, tem a vantagem de ter cédulas de maior tamanho, com o valor e a mesma cor que as antigas emissões de cruzeiros, fabricadas na América do Norte, têm na face. Todos nós contamos dinheiro pela face da cédula, e não pelas costas. As novas cédulas, da Inglaterra, em contrapartida, tem a vantagem de ter cédulas de maior tamanho, com o valor e a mesma cor que as antigas emissões de cruzeiros, fabricadas na América do Norte, têm na face. Todos nós contamos dinheiro pela face da cédula, e não pelas costas. As novas cédulas, da Inglaterra, em contrapartida, tem a vantagem de ter cédulas de maior tamanho, com o valor e a mesma cor que as antigas emissões de cruzeiros, fabricadas na América do Norte, têm na face. Todos nós contamos dinheiro pela face da cédula, e não pelas costas. As novas cédulas, da Inglaterra, em contrapartida, tem a vantagem de ter cédulas de maior tamanho, com o valor e a mesma cor que as antigas emissões de cruzeiros, fabricadas na América do Norte, têm na face. Todos nós contamos dinheiro pela face da cédula, e não pelas costas. As novas cédulas, da Inglaterra, em contrapartida, tem a vantagem de ter cédulas de maior tamanho, com o valor e a mesma cor que as antigas emissões de cruzeiros, fabricadas na América do Norte, têm na face. Todos nós contamos dinheiro pela face da cédula, e não pelas costas. As novas cédulas, da Inglaterra, em contrapartida, tem a vantagem de ter cédulas de maior tamanho, com o valor e a mesma cor que as antigas emissões de cruzeiros, fabricadas na América do Norte, têm na face. Todos nós contamos dinheiro pela face da cédula, e não pelas costas. As novas cédulas, da Inglaterra, em contrapartida, tem a vantagem de ter cédulas de maior tamanho, com o valor e a mesma cor que as antigas emissões de cruzeiros, fabricadas na América do Norte, têm na face. Todos nós contamos dinheiro pela face da cédula, e não pelas costas. As novas cédulas, da Inglaterra, em contrapartida, tem a vantagem de ter cédulas de maior tamanho, com o valor e a mesma cor que as antigas emissões de cruzeiros, fabricadas na América do Norte, têm na face. Todos nós contamos dinheiro pela face da cédula, e não pelas costas. As novas cédulas, da Inglaterra, em contrapartida, tem a vantagem de ter cédulas de maior tamanho, com o valor e a mesma cor que as antigas emissões de cruzeiros, fabricadas na América do Norte, têm na face. Todos nós contamos dinheiro pela face da cédula, e não pelas costas. As novas cédulas, da Inglaterra, em contrapartida, tem a vantagem de ter cédulas de maior tamanho, com o valor e a mesma cor que as antigas emissões de cruzeiros, fabricadas na América do Norte, têm na face. Todos nós contamos dinheiro pela face da cédula, e não pelas costas. As novas cédulas, da Inglaterra, em contrapartida, tem a vantagem de ter cédulas de maior tamanho, com o valor e a mesma cor que as antigas emissões de cruzeiros, fabricadas na América do Norte, têm na face. Todos nós contamos dinheiro pela face da cédula, e não pelas costas. As novas cédulas, da Inglaterra, em contrapartida, tem a vantagem de ter cédulas de maior tamanho, com o valor e a mesma cor que as antigas emissões de cruzeiros, fabricadas na América do Norte, têm na face. Todos nós contamos dinheiro pela face da cédula, e não pelas costas. As novas cédulas, da Inglaterra, em contrapartida, tem a vantagem de ter cédulas de maior tamanho, com o valor e a mesma cor que as antigas emissões de cruzeiros, fabricadas na América do Norte, têm na face. Todos nós contamos dinheiro pela face da cédula, e não pelas costas. As novas cédulas, da Inglaterra, em contrapartida, tem a vantagem de ter cédulas de maior tamanho, com o valor e a mesma cor que as antigas emissões de cruzeiros, fabricadas na América do Norte, têm na face. Todos nós contamos dinheiro pela face da cédula, e não pelas costas. As novas cédulas, da Inglaterra, em contrapartida, tem a vantagem de ter cédulas de maior tamanho, com o valor e a mesma cor que as antigas emissões de cruzeiros, fabricadas na América do Norte, têm na face. Todos nós contamos dinheiro pela face da cédula, e não pelas costas. As novas cédulas, da Inglaterra, em contrapartida, tem a vantagem de ter cédulas de maior tamanho, com o valor e a mesma cor que as antigas emissões de cruzeiros, fabricadas na América do Norte, têm na face. Todos nós contamos dinheiro pela face da cédula, e não pelas costas. As novas cédulas, da Inglaterra, em contrapartida, tem a vantagem de ter cédulas de maior tamanho, com o valor e a mesma cor que as antigas emissões de cruzeiros, fabricadas na América do Norte, têm na face. Todos nós contamos dinheiro pela face da cédula, e não pelas costas. As novas cédulas, da Inglaterra, em contrapartida, tem a vantagem de ter cédulas de maior tamanho, com o valor e a mesma cor que as antigas emissões de cruzeiros, fabricadas na América do Norte, têm na face. Todos nós contamos dinheiro pela face da cédula, e não pelas costas. As novas cédulas, da Inglaterra, em contrapartida, tem a vantagem de ter cédulas de maior tamanho, com o valor e a mesma cor que as antigas emissões de cruzeiros, fabricadas na América do Norte, têm na face. Todos nós contamos dinheiro pela face da cédula, e não pelas costas. As novas cédulas, da Inglaterra, em contrapartida, tem a vantagem de ter cédulas de maior tamanho, com o valor e a mesma cor que as antigas emissões de cruzeiros, fabricadas na América do Norte, têm na face. Todos nós contamos dinheiro pela face da cédula, e não pelas costas. As novas cédulas, da Inglaterra, em contrapartida, tem a vantagem de ter cédulas de maior tamanho, com o valor e a mesma cor que as antigas emissões de cruzeiros, fabricadas na América do Norte, têm na face. Todos nós contamos dinheiro pela face da cédula, e não pelas costas. As novas cédulas, da Inglaterra, em contrapartida, tem a vantagem de ter cédulas de maior tamanho, com o valor e a mesma cor que as antigas emissões de cruzeiros, fabricadas na América do Norte, têm na face. Todos nós contamos dinheiro pela face da cédula, e não pelas costas. As novas cédulas, da Inglaterra, em contrapartida, tem a vantagem de ter cédulas de maior tamanho, com o valor e a mesma cor que as antigas emissões de cruzeiros, fabricadas na América do Norte, têm na face. Todos nós contamos dinheiro pela face da cédula, e não pelas costas. As novas cédulas, da Inglaterra, em contrapartida, tem a vantagem de ter cédulas de maior tamanho, com o valor e a mesma cor que as antigas emissões de cruzeiros, fabricadas na América do Norte, têm na face. Todos nós contamos dinheiro pela face da cédula, e não pelas costas. As novas cédulas, da Inglaterra, em contrapartida, tem a vantagem de ter cédulas de maior tamanho, com o valor e a mesma cor que as antigas emissões de cruzeiros, fabricadas na América do Norte, têm na face. Todos nós contamos dinheiro pela face da cédula, e não pelas costas. As novas cédulas, da Inglaterra, em contrapartida, tem a vantagem de ter cédulas de maior tamanho, com o valor e a mesma cor que as antigas emissões de cruzeiros, fabricadas na América do Norte, têm na face. Todos nós contamos dinheiro pela face da cédula, e não pelas costas. As novas cédulas, da Inglaterra, em contrapartida, tem a vantagem de ter cédulas de maior tamanho, com o valor e a mesma cor que as antigas emissões de cruzeiros, fabricadas na América do Norte, têm na face. Todos nós contamos dinheiro pela face da cédula, e não pelas costas. As novas cédulas, da Inglaterra, em contrapartida, tem a vantagem de ter cédulas de maior tamanho, com o valor e a mesma cor que as antigas emissões de cruzeiros, fabricadas na América do Norte, têm na face. Todos nós contamos dinheiro pela face da cédula, e não pelas costas. As novas cédulas, da Inglaterra, em contrapartida, tem a vantagem de ter cédulas de maior tamanho, com o valor e a mesma cor que as antigas emissões de cruzeiros, fabricadas na América do Norte, têm na face. Todos nós contamos dinheiro pela face da cédula, e não pelas costas. As novas cédulas, da Inglaterra, em contrapartida, tem a vantagem de ter cédulas de maior tamanho, com o valor e a mesma cor que as antigas emissões de cruzeiros, fabricadas na América do Norte, têm na face. Todos nós contamos dinheiro pela face da cédula, e não pelas costas. As novas cédulas, da Inglaterra, em contrapartida, tem a vantagem de ter cédulas de maior tamanho, com o valor e a mesma cor que as antigas emissões de cruzeiros, fabricadas na América do Norte, têm na face. Todos nós contamos dinheiro pela face da cédula, e não pelas costas. As novas cédulas, da Inglaterra, em contrapartida, tem a vantagem de ter cédulas de maior tamanho, com o valor e a mesma cor que as antigas emissões de cruzeiros, fabricadas na América do Norte, têm na face. Todos nós contamos dinheiro pela face da cédula, e não pelas costas. As novas cédulas, da Inglaterra, em contrapartida, tem a vantagem de ter cédulas de maior tamanho, com o valor e a mesma cor que as antigas emissões de cruzeiros, fabricadas na América do Norte, têm na face. Todos nós contamos dinheiro pela face da cédula, e não pelas costas. As novas cédulas, da Inglaterra, em contrapartida, tem a vantagem de ter cédulas de maior tamanho, com o valor e a mesma cor que as antigas emissões de cruzeiros, fabricadas na América do Norte, têm na face. Todos nós contamos dinheiro pela face da cédula, e não pelas costas. As novas cédulas, da Inglaterra, em contrapartida, tem a vantagem de ter cédulas de maior tamanho, com o valor e a mesma cor que as antigas emissões de cruzeiros, fabricadas na América do Norte, têm na face. Todos nós contamos dinheiro pela face da cédula, e não pelas costas. As novas cédulas, da Inglaterra, em contrapartida, tem a vantagem de ter cédulas de maior tamanho, com o valor e a mesma cor que as antigas emissões de cruzeiros, fabricadas na América do Norte, têm na face. Todos nós contamos dinheiro pela face da cédula, e não pelas costas. As novas cédulas, da Inglaterra, em contrapartida, tem a vantagem de ter cédulas de maior tamanho, com o valor e a mesma cor que as antigas emissões de cruzeiros, fabricadas na América do Norte, têm na face. Todos nós contamos dinheiro pela face da cédula, e não pelas costas. As novas cédulas, da Inglaterra, em contrapartida, tem a vantagem de ter cédulas de maior tamanho, com o valor e a mesma cor que as antigas emissões de cruzeiros, fabricadas na América do Norte, têm na face. Todos nós contamos dinheiro pela face da cédula, e não pelas costas. As novas cédulas, da Inglaterra, em contrapartida, tem a vantagem de ter cédulas de maior tamanho, com o valor e a mesma cor que as antigas emissões de cruzeiros, fabricadas na América do Norte, têm na face. Todos nós contamos dinheiro pela face da cédula, e não pelas costas. As novas cédulas, da Inglaterra, em contrapartida, tem a vantagem de ter cédulas de maior tamanho, com o valor e a mesma cor que as antigas emissões de cruzeiros, fabricadas na América do Norte, têm na face. Todos nós contamos dinheiro pela face da cédula, e não pelas costas. As novas cédulas, da Inglaterra, em contrapartida, tem a vantagem de ter cédulas de maior tamanho, com o valor e a mesma cor que as antigas emissões de cruzeiros, fabricadas na América do Norte, têm na face. Todos nós contamos dinheiro pela face da cédula, e não pelas costas. As novas cédulas, da Inglaterra, em contrapartida, tem a vantagem de ter cédulas de maior tamanho, com o valor e a mesma cor que as antigas emissões de cruzeiros, fabricadas na América do Norte, têm na face. Todos nós contamos dinheiro pela face da cédula, e não pelas costas. As novas cédulas, da Inglaterra, em contrapartida, tem a vantagem de ter cédulas de maior tamanho, com o valor e a mesma cor que as antigas emissões de cruzeiros, fabricadas na América do Norte, têm na face. Todos nós contamos dinheiro pela face da cédula, e não pelas costas. As novas cédulas, da Inglaterra, em contrapartida, tem a vantagem de ter cédulas de maior tamanho, com o valor e a mesma cor que as antigas emissões de cruzeiros, fabricadas na América do Norte, têm na face. Todos nós contamos dinheiro pela face da cédula, e não pelas costas. As novas cédulas, da Inglaterra, em contrapartida, tem a vantagem de ter cédulas de maior tamanho, com o valor e a mesma cor que as antigas emissões de cruzeiros, fabricadas na América do Norte, têm na face. Todos nós contamos dinheiro pela face da cédula, e não pelas costas. As novas cédulas, da Inglaterra, em contrapartida, tem a vantagem de ter cédulas de maior tamanho, com o valor e a mesma cor que as antigas emissões de cruzeiros, fabricadas na América do Norte, têm na face. Todos nós contamos dinheiro pela face da cédula, e não pelas costas. As novas cédulas, da Inglaterra, em contrapartida, tem a vantagem de ter cédulas de maior tamanho, com o valor e a mesma cor que as antigas emissões de cruzeiros, fabricadas na América do Norte, têm na face. Todos nós contamos dinheiro pela face da cédula, e não pelas costas. As novas cédulas, da Inglaterra, em contrapartida, tem a vantagem de ter cédulas de maior tamanho, com o valor e a mesma cor que as antigas emissões de cruzeiros, fabricadas na América do Norte, têm na face. Todos nós contamos dinheiro pela face da cédula, e não pelas costas. As novas cédulas, da Inglaterra, em contrapartida, tem a vantagem de ter cédulas de maior tamanho, com o valor e a mesma cor que as antigas emissões de cruzeiros, fabricadas na América do Norte, têm na face. Todos nós contamos dinheiro pela face da cédula, e não pelas costas. As novas cédulas, da Inglaterra, em contrapartida, tem a vantagem de ter cédulas de maior tamanho, com o valor e a mesma cor que as antigas emissões de cruzeiros, fabricadas na América do Norte, têm na face. Todos nós contamos dinheiro pela face da cédula, e não pelas costas. As novas cédulas, da Inglaterra, em contrapartida, tem a vantagem de ter cédulas de maior tamanho, com o valor e a mesma cor que as antigas emissões de cruzeiros, fabricadas na América do Norte, têm na face. Todos nós contamos dinheiro pela face da cédula, e não pelas costas. As novas cédulas, da Inglaterra, em contrapartida, tem a vantagem de ter cédulas de maior tamanho, com o valor e a mesma cor que as antigas emissões de cruzeiros, fabricadas na América do Norte, têm na face. Todos nós contamos dinheiro pela face da cédula, e não pelas costas. As novas cédulas, da Inglaterra, em contrapartida, tem a vantagem de ter cédulas de maior tamanho, com o valor e a mesma cor que as antigas emissões de cruzeiros, fabricadas na América do Norte, têm na face. Todos nós contamos dinheiro pela face da cédula, e não pelas costas. As novas cédulas, da Inglaterra, em contrapartida, tem a vantagem de ter cédulas de maior tamanho, com o valor e a mesma cor que as antigas emissões de cruzeiros, fabricadas na América do Norte, têm na face. Todos nós contamos dinheiro pela face da cédula, e não pelas costas. As novas cédulas, da Inglaterra, em contrapartida, tem a vantagem de ter cédulas de maior tamanho, com o valor e a mesma cor que as antigas emissões de cruzeiros, fabricadas na América do Norte, têm na face. Todos nós contamos dinheiro pela face da cédula, e não pelas costas. As novas cédulas, da Inglaterra, em contrapartida, tem a vantagem de ter cédulas de maior tamanho, com o valor e a mesma cor que as antigas emissões de cruzeiros, fabricadas na América do Norte, têm na face. Todos nós contamos dinheiro pela face da cédula, e não pelas costas. As novas cédulas, da Inglaterra, em contrapartida, tem a vantagem de ter cédulas de maior tamanho, com o valor e a mesma cor que as antigas emissões de cruzeiros, fabricadas na América do Norte, têm na face. Todos nós contamos dinheiro pela face da cédula, e não pelas costas. As novas cédulas, da Inglaterra, em contrapartida, tem a vantagem de ter cédulas de maior tamanho, com o valor e a mesma cor que as antigas emissões de cruzeiros, fabricadas na América do Norte, têm na face. Todos nós contamos dinheiro pela face da cédula, e não pelas costas. As novas cédulas, da Inglaterra, em contrapartida, tem a vantagem de ter cédulas de maior tamanho, com o valor e a mesma cor que as antigas emissões de cruzeiros, fabricadas na América do Norte, têm na face. Todos nós contamos dinheiro pela face da cédula, e não pelas costas. As novas cédulas, da Inglaterra, em contrapartida, tem a vantagem de ter cédulas de maior tamanho, com o valor e a mesma cor que as antigas emissões de cruzeiros, fabricadas na América do Norte, têm na face. Todos nós contamos dinheiro pela face da cédula, e não pelas costas. As novas cédulas, da Inglaterra, em contrapartida, tem a vantagem de ter cédulas de maior tamanho, com o valor e a mesma cor que as antigas emissões de cruzeiros, fabricadas na América do Norte, têm na face. Todos nós contamos dinheiro pela face da cédula, e não pelas costas. As novas cédulas, da Inglaterra, em contrapartida, tem a vantagem de ter cédulas de maior tamanho, com o valor e a mesma cor que as antigas emissões de cruzeiros, fabricadas na América do Norte, têm na face. Todos nós contamos dinheiro pela face da cédula, e não pelas costas. As novas cédulas, da Inglaterra, em contrapartida, tem a vantagem de ter cédulas de maior tamanho, com o valor e a mesma cor que as antigas emissões de cruzeiros, fabricadas na América do Norte, têm na face. Todos nós contamos dinheiro pela face da cédula, e não pelas costas. As novas cédulas, da Inglaterra, em contrapartida, tem a vantagem de ter cédulas de maior tamanho, com o valor e a mesma cor que as antigas emissões de cruzeiros, fabricadas na América do Norte, têm na face. Todos nós contamos dinheiro pela face da cédula, e não pelas costas. As novas cédulas, da Inglaterra, em contrapartida, tem a vantagem de ter cédulas de maior tamanho, com o valor e a mesma cor que as antigas emissões de cruzeiros, fabricadas na América do Norte, têm na face. Todos nós contamos dinheiro pela face da cédula, e não pelas costas. As novas cédulas, da Inglaterra, em contrapartida, tem a vantagem de ter cédulas de maior tamanho, com o valor e a mesma cor que as antigas emissões de cruzeiros, fabricadas na América do Norte, têm na face. Todos nós contamos dinheiro pela face da cédula, e não pelas costas. As novas cédulas, da Inglaterra, em contrapartida, tem a vantagem de ter cédulas de maior tamanho, com o valor e a mesma cor que as antigas emissões de cruzeiros, fabricadas na América do Norte, têm na face. Todos nós contamos dinheiro pela face da cédula, e não pelas costas. As novas cédulas, da Inglaterra, em contrapartida, tem a vantagem de ter cédulas de maior tamanho, com o valor e a mesma cor que as antigas emissões de cruzeiros, fabricadas na América do Norte, têm na face. Todos nós contamos dinheiro pela face da cédula, e não pelas costas. As novas cédulas, da Inglaterra, em contrapartida, tem a vantagem de ter cédulas de maior tamanho, com o valor e a mesma cor que as antigas emissões de cruzeiros, fabricadas na América do Norte, têm na face. Todos nós contamos dinheiro pela face da cédula, e não pelas costas. As novas cédulas, da Inglaterra, em contrapartida, tem a vantagem de ter cédulas de maior tamanho, com o valor e a mesma cor que as antigas emissões de cruzeiros, fabricadas na América do Norte, têm na face. Todos nós contamos dinheiro pela face da cédula, e não pelas costas. As novas cédulas, da Inglaterra, em contrapartida, tem a vantagem de ter cédulas de maior tamanho, com o valor e a mesma cor que as antigas emissões de cruzeiros, fabricadas na América do Norte, têm na face. Todos nós contamos dinheiro pela face da cédula, e não pelas costas. As novas cédulas, da Inglaterra, em contrapartida, tem a vantagem de ter cédulas de maior tamanho, com o valor e a mesma cor que as antigas emissões de cruzeiros, fabricadas na América do Norte, têm na face. Todos nós contamos dinheiro pela face da cédula, e não pelas costas. As novas cédulas, da Inglaterra, em contrapartida, tem a vantagem de ter cédulas de maior tamanho, com o valor e a mesma cor que as antigas emissões de cruzeiros, fabricadas na América do Norte, têm na face. Todos nós contamos dinheiro pela face da cédula, e não pelas costas. As novas cédulas, da Inglaterra, em contrapartida, tem a vantagem de ter cédulas de maior tamanho, com o valor e a mesma cor que as antigas emissões de cruzeiros, fabricadas na América do Norte, têm na face. Todos nós contamos dinheiro pela face da cédula, e não pelas costas. As novas cédulas, da Inglaterra, em contrapartida, tem a vantagem de ter cédulas de maior tamanho, com o valor e a mesma cor que as antigas emissões de cruzeiros, fabricadas na América do Norte, têm na face. Todos nós contamos dinheiro pela face da cédula, e não pelas costas. As novas cédulas, da Inglaterra, em contrapartida, tem a vantagem de ter cédulas de maior tamanho, com o valor e a mesma cor que as antigas emissões de cruzeiros, fabricadas na América do Norte, têm na face. Todos nós contamos dinheiro pela face da cédula, e não pelas costas. As novas cédulas, da Inglaterra, em contrapartida, tem a vantagem de ter cédulas de maior tamanho, com o valor e a mesma cor que as antigas emissões de cruzeiros, fabricadas na América do Norte, têm na face. Todos nós contamos dinheiro pela face da cédula, e não pelas costas. As novas cédulas, da Inglaterra, em contrapartida, tem a vantagem de ter cédulas de maior tamanho, com o valor e a mesma cor que as antigas emissões de cruzeiros, fabricadas na América do Norte, têm na face. Todos nós contamos dinheiro pela face da cédula, e não pelas costas. As novas cédulas, da Inglaterra, em contrapartida, tem a vantagem de ter cédulas de maior tamanho, com o valor e a mesma cor que as antigas emissões de cruzeiros, fabricadas na América do Norte, têm na face. Todos nós contamos dinheiro pela face da cédula, e não pelas costas. As novas cédulas, da Inglaterra, em contrapartida, tem a vantagem de ter cédulas de maior tamanho, com o valor e a mesma cor que as antigas emissões de cruzeiros, fabricadas na América do Norte, têm na face. Todos nós contamos dinheiro pela face da cédula, e não pelas costas. As novas cédulas, da Inglaterra, em contrapartida, tem a vantagem de ter cédulas de maior tamanho, com o valor e a mesma cor que as antigas emissões de cruzeiros, fabricadas na América do Norte, têm na face. Todos nós contamos dinheiro pela face da cédula, e não pelas costas. As novas cédulas, da Inglaterra, em contrapartida, tem a vantagem de ter cédulas de maior tamanho, com o valor e a mesma cor que as antigas emissões de cruzeiros, fabricadas na América do Norte, têm na face. Todos nós contamos dinheiro pela face da cédula, e não pelas costas. As novas cédulas, da Inglaterra, em contrapartida, tem a vantagem de ter cédulas de maior tamanho, com o valor e a mesma cor que as antigas emissões de cruzeiros, fabricadas na América do Norte, têm na face. Todos nós contamos dinheiro pela face da cédula, e não pelas costas. As novas cédulas, da Inglaterra, em contrapartida, tem a vantagem de ter cédulas de maior tamanho, com o valor e a mesma cor que as antigas emissões de cruzeiros, fabricadas na América do Norte, têm na face. Todos nós contamos dinheiro pela face da cédula, e não pelas costas. As novas cédulas, da Inglaterra, em contrapartida, tem a vantagem de ter cédulas de maior tamanho, com o valor e a mesma cor que as antigas emissões de cruzeiros, fabricadas na América do Norte, têm na face. Todos nós contamos dinheiro pela face da cédula, e não pelas costas. As novas cédulas, da Inglaterra, em contrapartida, tem a vantagem de ter cédulas de maior tamanho, com o valor e a mesma cor que as antigas emissões de cruzeiros, fabricadas na América do Norte, têm na face. Todos nós contamos dinheiro pela face da cédula, e não pelas costas. As novas cédulas, da Inglaterra, em contrapartida, tem a vantagem de ter cédulas de maior tamanho, com o valor e a mesma cor que as antigas emissões de cruzeiros, fabricadas na América do Norte, têm na face. Todos nós contamos dinheiro pela face da cédula, e não pelas costas. As novas cédulas, da Inglaterra, em contrapartida, tem a vantagem de ter cédulas de maior tamanho, com o valor e a mesma cor que as antigas emissões de cruzeiros, fabricadas na América do Norte, têm na face. Todos nós contamos dinheiro pela face da cédula, e não pelas costas. As novas cédulas, da Inglaterra, em contrapartida, tem a vantagem de ter cédulas de maior tamanho, com o valor e a mesma cor que as antigas emissões de cruzeiros, fabricadas na América do Norte, têm na face. Todos nós contamos dinheiro pela face da cédula, e não pelas costas. As novas cédulas, da Inglaterra, em contrapartida, tem a vantagem de ter cédulas de maior tamanho, com o valor e a mesma cor que as antigas emissões de cruzeiros, fabricadas na América do Norte, têm na face. Todos nós contamos dinheiro pela face da cédula, e não pelas costas. As novas cédulas, da Inglaterra, em contrapartida, tem a vantagem de ter cédulas de maior tamanho, com o valor e a mesma cor que as antigas emissões de cruzeiros, fabricadas na América do Norte, têm na face. Todos nós contamos dinheiro pela face da cédula, e não pelas costas. As novas cédulas, da Inglaterra, em contrapartida, tem a vantagem de ter cédulas de maior tamanho, com o valor e a mesma cor que as antigas emissões de cruzeiros, fabricadas na América do Norte, têm na face. Todos nós contamos dinheiro pela face da cédula, e não pelas costas. As novas cédulas, da Inglaterra, em contrapartida, tem a vantagem de ter cédulas de maior tamanho, com o valor e a mesma cor que as antigas emissões de cruzeiros, fabricadas na América do Norte, têm na face. Todos nós contamos dinheiro pela face da cédula, e não pelas costas. As novas cédulas, da Inglaterra, em contrapartida, tem a vantagem de ter cédulas de maior tamanho, com o valor e a mesma cor que as antigas emissões de cruzeiros, fabricadas na América do Norte, têm na face. Todos nós contamos dinheiro pela face da cédula, e não pelas costas. As novas cédulas, da Inglaterra, em contrapartida, tem a vantagem de ter cédulas de maior tamanho, com o valor e a mesma cor que as antigas emissões de cruzeiros, fabricadas na América do Norte, têm na face. Todos nós contamos dinheiro pela face da cédula, e não pelas costas. As novas cédulas, da Inglaterra, em contrapartida, tem a vantagem de ter cédulas de maior tamanho, com o valor e a mesma cor que as antigas emissões de cruzeiros, fabricadas na América do Norte, têm na face. Todos nós contamos dinheiro pela face da cédula, e não pelas costas. As novas cédulas, da Inglaterra, em contrapartida, tem a vantagem de ter cédulas de maior tamanho, com o valor e a mesma cor que as antigas emissões de cruzeiros, fabricadas na América do Norte, têm na face. Todos nós contamos dinheiro pela face da cédula, e não pelas costas. As novas cédulas, da Inglaterra, em contrapartida, tem a vantagem de ter cédulas de maior tamanho, com o valor e a mesma cor que as antigas emissões de cruzeiros, fabricadas na América do Norte, têm na face. Todos nós contamos dinheiro pela face da cédula, e não pelas costas. As novas cédulas, da Inglaterra, em contrapartida, tem a vantagem de ter cédulas de maior tamanho, com o valor e a mesma cor que as antigas emissões de cruzeiros, fabricadas na América do Norte, têm na face. Todos nós contamos dinheiro pela face da cédula, e não pelas costas. As novas cédulas, da Inglaterra, em contrapartida, tem a vantagem de ter cédulas de maior tamanho, com o valor e a mesma cor que as antigas emissões de cruzeiros, fabricadas na América do Norte, têm na face. Todos nós contamos dinheiro pela face da cédula, e não pelas costas. As novas cédulas, da Inglaterra, em contrapartida, tem a vantagem de ter cédulas de maior tamanho, com o valor e a mesma cor que as antigas emissões de cruzeiros, fabricadas na América do Norte, têm na face. Todos nós contamos dinheiro pela face da cédula, e não pelas costas. As novas cédulas, da Inglaterra, em contrapartida, tem a vantagem de ter cédulas de maior tamanho, com o valor e a mesma cor que as antigas emissões de cruzeiros, fabricadas na América do Norte, têm na face. Todos nós contamos dinheiro pela face da cédula, e não pelas costas. As novas cédulas, da Inglaterra, em contrapartida, tem a vantagem de ter cédulas de maior tamanho, com o valor e a mesma cor que as antigas emissões de cruzeiros, fabricadas na América do Norte, têm na face. Todos nós contamos dinheiro pela face da cédula, e não pelas costas. As novas cédulas, da Inglaterra, em contrapartida, tem a vantagem de ter cédulas de maior tamanho, com o valor e a mesma cor que as antigas emissões de cruzeiros, fabricadas na América do Norte, têm na face. Todos nós contamos dinheiro pela face da cédula, e não pelas costas. As novas cédulas, da Inglaterra, em contrapartida, tem a vantagem de ter cédulas de maior tamanho, com o valor e a mesma cor que as antigas emissões de cruzeiros, fabricadas na América do Norte, têm na face. Todos nós contamos dinheiro pela face da cédula, e não pelas costas. As novas cédulas, da Inglaterra, em contrapartida, tem a vantagem de ter cédulas de maior tamanho, com o valor e a mesma cor que as antigas emissões de cruzeiros, fabricadas na América do Norte, têm na face. Todos nós contamos dinheiro pela face da cédula, e não pelas costas. As novas cédulas, da Inglaterra, em contrapartida, tem a vantagem de ter cédulas de maior tamanho, com o valor e a mesma cor que as antigas emissões de cruzeiros, fabricadas na América do Norte, têm na face. Todos nós contamos dinheiro pela face da cédula, e não pelas costas. As novas cédulas, da Inglaterra, em contrapartida, tem a vantagem de ter cédulas de maior tamanho, com o valor e a mesma cor que as antigas emissões de cruzeiros, fabricadas na América do Norte, têm na face. Todos nós contamos dinheiro pela face da cédula, e não pelas costas. As novas cédulas, da Inglaterra, em contrapartida, tem a vantagem de ter cédulas de maior tamanho, com o valor e a mesma cor que as antigas emissões de cruzeiros, fabricadas na América do Norte, têm na face. Todos nós contamos dinheiro pela face da cédula, e não pelas costas. As novas cédulas, da Inglaterra, em contrapartida, tem a vantagem de ter cédulas de maior tamanho, com o valor e a mesma cor que as antigas emissões de cruzeiros, fabricadas na América do Norte, têm na face. Todos nós contamos dinheiro pela face da cédula, e não pelas costas. As novas cédulas, da Inglaterra, em contrapartida, tem a vantagem de ter cédulas de maior tamanho, com o valor e a mesma cor que as antigas emissões de cruzeiros, fabricadas na América do Norte, têm na face. Todos nós contamos dinheiro pela face da cédula, e não pelas costas. As novas cédulas, da Inglaterra, em contrapartida, tem a vantagem de ter cédulas de maior tamanho, com o valor e a mesma cor que as antigas emissões de cruzeiros, fabricadas na América do Norte, têm na face. Todos nós contamos dinheiro pela face da cédula, e não pelas costas. As novas cédulas, da Inglaterra, em contrapartida, tem a vantagem de ter cédulas de maior tamanho, com o valor e a mesma cor que as antigas emissões de cruzeiros, fabricadas na América do Norte, têm na face.

VÊM AÍ!!!
SUAS MAJESTADES... 
DEIXA QUE EU CHUTO
DIA 30!!!
MAIS ALGUNS DIAS E SABERÁ OS NOMES DE SUAS MAJESTADES **UM BRINDE DE ANO NOVO**

MISÓIA

O Centro Cultural Brasil Itália

Tudo movimento de intercâmbio entre os povos deve ser incentivado, mormente quando este se estabelece no terreno musical, pela simples razão de que toca diretamente a sensibilidade, fazendo desaparecer os problemas oriundos da diversidade de idiomas. Ser patriota não é somente proclamar a grandeza do país e, com recio de diminuir, proclamar suas vantagens sobre todos os outros. Querer bem a sua pátria é não fazer para colocá-la acima das demais, mesmo que necessário seja, por de lado o infundado orgulho, mas procurando realizar na sua, o que fazem as nações mais experimentadas.

Este deve ser o nosso caso, em relação à Itália, quando se trata de música. Ainda na última guerra, ficou provado que seus filhos, por índole, ficam mais à vontade tocando qualquer instrumento do que empunhando a carabina ou manuseando um canhão. Muito se fala em nova guerra e nunca será demais aproveitar o período de trégua, dedicando-se a atividades mais confortáveis. O Centro Cultural Brasil Itália, desejando estreitar os laços que unem os dois países, após haver conseguido bolsas que permitirão a alguns brasileiros irem completar seus estudos na terra que tem sido o berço de tantos artistas célebres, obtive, agora da Rádio Italiana, o compromisso de transmitir, nossa música de caráter erudito. Assim, a entidade aqui vinculada faz um apelo a nossos compositores, a fim de que seja facilitada a tarefa. Os que compreendendo o alcance do empreendimento, desejarem enviar discos gramofônicos de sua autoria, limitadamente dos gêneros: sinfônicos, de câmara e coral, poderão fazê-lo para a Praça da República, 17, onde, nos dias úteis, entre 14 e 15 horas, haverá, na secretaria, pessoa encarregada de recebê-los.

As gravações devem ser acompanhadas de ligeiras notas sobre o autor e sobre a peça de modo a facilitar a compreensão e despertar o interesse pelo nosso ambiente artístico.

Muito pouca gente, no estrangeiro, conhece o Brasil e sua civilização. Nenhuma linguagem mais eloquente do que a da música, poderá levar à Itália a afirmação de nossa espiritualidade.

IL. B.

apresentar no Teatro Municipal de Niterói, encerrando, para os sócios da Associação de Cultura de Niterói, a temporada desta temporada, dos mais atraentes, atenderá a seguinte ordem: Triptico — Prelúdio — Invenção — Suite — com música de J. S. Bach e coreografia de Vettechek; Chopin — Barcarola, solo de piano por Ademar Salde; "Patrie d'Orléans", fragmento do "Ballet des Muses", com música de J. B. Sully e coreografia de Vettechek; "Lenda", música de R. Wagner e coreografia de Vettechek; "Suite", de Debussy, para piano solo, por Ademar Salde; "Clair de lune", solo de piano por Ademar Salde; Prokofiev — "Dances", H. Oswald — "Valsas", Guarnieri — "Danças Brasileiras" — pelo conjunto.

O Conjunto Coreográfico Brasileiro dançará hoje no Municipal de Niterói

O Conjunto Coreográfico Brasileiro, sob a direção de Vettechek, foi convidado a se apresentar no Teatro Municipal de Niterói, encerrando, para os sócios da Associação de Cultura de Niterói, a temporada desta temporada, dos mais atraentes, atenderá a seguinte ordem: Triptico — Prelúdio — Invenção — Suite — com música de J. S. Bach e coreografia de Vettechek; Chopin — Barcarola, solo de piano por Ademar Salde; "Patrie d'Orléans", fragmento do "Ballet des Muses", com música de J. B. Sully e coreografia de Vettechek; "Lenda", música de R. Wagner e coreografia de Vettechek; "Suite", de Debussy, para piano solo, por Ademar Salde; "Clair de lune", solo de piano por Ademar Salde; Prokofiev — "Dances", H. Oswald — "Valsas", Guarnieri — "Danças Brasileiras" — pelo conjunto.

O Conjunto Coreográfico Brasileiro, sob a direção de Vettechek, foi convidado a se apresentar no Teatro Municipal de Niterói, encerrando, para os sócios da Associação de Cultura de Niterói, a temporada desta temporada, dos mais atraentes, atenderá a seguinte ordem: Triptico — Prelúdio — Invenção — Suite — com música de J. S. Bach e coreografia de Vettechek; Chopin — Barcarola, solo de piano por Ademar Salde; "Patrie d'Orléans", fragmento do "Ballet des Muses", com música de J. B. Sully e coreografia de Vettechek; "Lenda", música de R. Wagner e coreografia de Vettechek; "Suite", de Debussy, para piano solo, por Ademar Salde; "Clair de lune", solo de piano por Ademar Salde; Prokofiev — "Dances", H. Oswald — "Valsas", Guarnieri — "Danças Brasileiras" — pelo conjunto.

O Conjunto Coreográfico Brasileiro, sob a direção de Vettechek, foi convidado a se apresentar no Teatro Municipal de Niterói, encerrando, para os sócios da Associação de Cultura de Niterói, a temporada desta temporada, dos mais atraentes, atenderá a seguinte ordem: Triptico — Prelúdio — Invenção — Suite — com música de J. S. Bach e coreografia de Vettechek; Chopin — Barcarola, solo de piano por Ademar Salde; "Patrie d'Orléans", fragmento do "Ballet des Muses", com música de J. B. Sully e coreografia de Vettechek; "Lenda", música de R. Wagner e coreografia de Vettechek; "Suite", de Debussy, para piano solo, por Ademar Salde; "Clair de lune", solo de piano por Ademar Salde; Prokofiev — "Dances", H. Oswald — "Valsas", Guarnieri — "Danças Brasileiras" — pelo conjunto.

O Conjunto Coreográfico Brasileiro, sob a direção de Vettechek, foi convidado a se apresentar no Teatro Municipal de Niterói, encerrando, para os sócios da Associação de Cultura de Niterói, a temporada desta temporada, dos mais atraentes, atenderá a seguinte ordem: Triptico — Prelúdio — Invenção — Suite — com música de J. S. Bach e coreografia de Vettechek; Chopin — Barcarola, solo de piano por Ademar Salde; "Patrie d'Orléans", fragmento do "Ballet des Muses", com música de J. B. Sully e coreografia de Vettechek; "Lenda", música de R. Wagner e coreografia de Vettechek; "Suite", de Debussy, para piano solo, por Ademar Salde; "Clair de lune", solo de piano por Ademar Salde; Prokofiev — "Dances", H. Oswald — "Valsas", Guarnieri — "Danças Brasileiras" — pelo conjunto.

O Conjunto Coreográfico Brasileiro, sob a direção de Vettechek, foi convidado a se apresentar no Teatro Municipal de Niterói, encerrando, para os sócios da Associação de Cultura de Niterói, a temporada desta temporada, dos mais atraentes, atenderá a seguinte ordem: Triptico — Prelúdio — Invenção — Suite — com música de J. S. Bach e coreografia de Vettechek; Chopin — Barcarola, solo de piano por Ademar Salde; "Patrie d'Orléans", fragmento do "Ballet des Muses", com música de J. B. Sully e coreografia de Vettechek; "Lenda", música de R. Wagner e coreografia de Vettechek; "Suite", de Debussy, para piano solo, por Ademar Salde; "Clair de lune", solo de piano por Ademar Salde; Prokofiev — "Dances", H. Oswald — "Valsas", Guarnieri — "Danças Brasileiras" — pelo conjunto.

O Conjunto Coreográfico Brasileiro, sob a direção de Vettechek, foi convidado a se apresentar no Teatro Municipal de Niterói, encerrando, para os sócios da Associação de Cultura de Niterói, a temporada desta temporada, dos mais atraentes, atenderá a seguinte ordem: Triptico — Prelúdio — Invenção — Suite — com música de J. S. Bach e coreografia de Vettechek; Chopin — Barcarola, solo de piano por Ademar Salde; "Patrie d'Orléans", fragmento do "Ballet des Muses", com música de J. B. Sully e coreografia de Vettechek; "Lenda", música de R. Wagner e coreografia de Vettechek; "Suite", de Debussy, para piano solo, por Ademar Salde; "Clair de lune", solo de piano por Ademar Salde; Prokofiev — "Dances", H. Oswald — "Valsas", Guarnieri — "Danças Brasileiras" — pelo conjunto.

O Conjunto Coreográfico Brasileiro, sob a direção de Vettechek, foi convidado a se apresentar no Teatro Municipal de Niterói, encerrando, para os sócios da Associação de Cultura de Niterói, a temporada desta temporada, dos mais atraentes, atenderá a seguinte ordem: Triptico — Prelúdio — Invenção — Suite — com música de J. S. Bach e coreografia de Vettechek; Chopin — Barcarola, solo de piano por Ademar Salde; "Patrie d'Orléans", fragmento do "Ballet des Muses", com música de J. B. Sully e coreografia de Vettechek; "Lenda", música de R. Wagner e coreografia de Vettechek; "Suite", de Debussy, para piano solo, por Ademar Salde; "Clair de lune", solo de piano por Ademar Salde; Prokofiev — "Dances", H. Oswald — "Valsas", Guarnieri — "Danças Brasileiras" — pelo conjunto.

O Conjunto Coreográfico Brasileiro, sob a direção de Vettechek, foi convidado a se apresentar no Teatro Municipal de Niterói, encerrando, para os sócios da Associação de Cultura de Niterói, a temporada desta temporada, dos mais atraentes, atenderá a seguinte ordem: Triptico — Prelúdio — Invenção — Suite — com música de J. S. Bach e coreografia de Vettechek; Chopin — Barcarola, solo de piano por Ademar Salde; "Patrie d'Orléans", fragmento do "Ballet des Muses", com música de J. B. Sully e coreografia de Vettechek; "Lenda", música de R. Wagner e coreografia de Vettechek; "Suite", de Debussy, para piano solo, por Ademar Salde; "Clair de lune", solo de piano por Ademar Salde; Prokofiev — "Dances", H. Oswald — "Valsas", Guarnieri — "Danças Brasileiras" — pelo conjunto.

O Conjunto Coreográfico Brasileiro, sob a direção de Vettechek, foi convidado a se apresentar no Teatro Municipal de Niterói, encerrando, para os sócios da Associação de Cultura de Niterói, a temporada desta temporada, dos mais atraentes, atenderá a seguinte ordem: Triptico — Prelúdio — Invenção — Suite — com música de J. S. Bach e coreografia de Vettechek; Chopin — Barcarola, solo de piano por Ademar Salde; "Patrie d'Orléans", fragmento do "Ballet des Muses", com música de J. B. Sully e coreografia de Vettechek; "Lenda", música de R. Wagner e coreografia de Vettechek; "Suite", de Debussy, para piano solo, por Ademar Salde; "Clair de lune", solo de piano por Ademar Salde; Prokofiev — "Dances", H. Oswald — "Valsas", Guarnieri — "Danças Brasileiras" — pelo conjunto.

O Conjunto Coreográfico Brasileiro, sob a direção de Vettechek, foi convidado a se apresentar no Teatro Municipal de Niterói, encerrando, para os sócios da Associação de Cultura de Niterói, a temporada desta temporada, dos mais atraentes, atenderá a seguinte ordem: Triptico — Prelúdio — Invenção — Suite — com música de J. S. Bach e coreografia de Vettechek; Chopin — Barcarola, solo de piano por Ademar Salde; "Patrie d'Orléans", fragmento do "Ballet des Muses", com música de J. B. Sully e coreografia de Vettechek; "Lenda", música de R. Wagner e coreografia de Vettechek; "Suite", de Debussy, para piano solo, por Ademar Salde; "Clair de lune", solo de piano por Ademar Salde; Prokofiev — "Dances", H. Oswald — "Valsas", Guarnieri — "Danças Brasileiras" — pelo conjunto.

O Conjunto Coreográfico Brasileiro, sob a direção de Vettechek, foi convidado a se apresentar no Teatro Municipal de Niterói, encerrando, para os sócios da Associação de Cultura de Niterói, a temporada desta temporada, dos mais atraentes, atenderá a seguinte ordem: Triptico — Prelúdio — Invenção — Suite — com música de J. S. Bach e coreografia de Vettechek; Chopin — Barcarola, solo de piano por Ademar Salde; "Patrie d'Orléans", fragmento do "Ballet des Muses", com música de J. B. Sully e coreografia de Vettechek; "Lenda", música de R. Wagner e coreografia de Vettechek; "Suite", de Debussy, para piano solo, por Ademar Salde; "Clair de lune", solo de piano por Ademar Salde; Prokofiev — "Dances", H. Oswald — "Valsas", Guarnieri — "Danças Brasileiras" — pelo conjunto.

O Conjunto Coreográfico Brasileiro, sob a direção de Vettechek, foi convidado a se apresentar no Teatro Municipal de Niterói, encerrando, para os sócios da Associação de Cultura de Niterói, a temporada desta temporada, dos mais atraentes, atenderá a seguinte ordem: Triptico — Prelúdio — Invenção — Suite — com música de J. S. Bach e coreografia de Vettechek; Chopin — Barcarola, solo de piano por Ademar Salde; "Patrie d'Orléans", fragmento do "Ballet des Muses", com música de J. B. Sully e coreografia de Vettechek; "Lenda", música de R. Wagner e coreografia de Vettechek; "Suite", de Debussy, para piano solo, por Ademar Salde; "Clair de lune", solo de piano por Ademar Salde; Prokofiev — "Dances", H. Oswald — "Valsas", Guarnieri — "Danças Brasileiras" — pelo conjunto.

O Conjunto Coreográfico Brasileiro, sob a direção de Vettechek, foi convidado a se apresentar no Teatro Municipal de Niterói, encerrando, para os sócios da Associação de Cultura de Niterói, a temporada desta temporada, dos mais atraentes, atenderá a seguinte ordem: Triptico — Prelúdio — Invenção — Suite — com música de J. S. Bach e coreografia de Vettechek; Chopin — Barcarola, solo de piano por Ademar Salde; "Patrie d'Orléans", fragmento do "Ballet des Muses", com música de J. B. Sully e coreografia de Vettechek; "Lenda", música de R. Wagner e coreografia de Vettechek; "Suite", de Debussy, para piano solo, por Ademar Salde; "Clair de lune", solo de piano por Ademar Salde; Prokofiev — "Dances", H. Oswald — "Valsas", Guarnieri — "Danças Brasileiras" — pelo conjunto.

O Conjunto Coreográfico Brasileiro, sob a direção de Vettechek, foi convidado a se apresentar no Teatro Municipal de Niterói, encerrando, para os sócios da Associação de Cultura de Niterói, a temporada desta temporada, dos mais atraentes, atenderá a seguinte ordem: Triptico — Prelúdio — Invenção — Suite — com música de J. S. Bach e coreografia de Vettechek; Chopin — Barcarola, solo de piano por Ademar Salde; "Patrie d'Orléans", fragmento do "Ballet des Muses", com música de J. B. Sully e coreografia de Vettechek; "Lenda", música de R. Wagner e coreografia de Vettechek; "Suite", de Debussy, para piano solo, por Ademar Salde; "Clair de lune", solo de piano por Ademar Salde; Prokofiev — "Dances", H. Oswald — "Valsas", Guarnieri — "Danças Brasileiras" — pelo conjunto.

O Conjunto Coreográfico Brasileiro, sob a direção de Vettechek, foi convidado a se apresentar no Teatro Municipal de Niterói, encerrando, para os sócios da Associação de Cultura de Niterói, a temporada desta temporada, dos mais atraentes, atenderá a seguinte ordem: Triptico — Prelúdio — Invenção — Suite — com música de J. S. Bach e coreografia de Vettechek; Chopin — Barcarola, solo de piano por Ademar Salde; "Patrie d'Orléans", fragmento do "Ballet des Muses", com música de J. B. Sully e coreografia de Vettechek; "Lenda", música de R. Wagner e coreografia de Vettechek; "Suite", de Debussy, para piano solo, por Ademar Salde; "Clair de lune", solo de piano por Ademar Salde; Prokofiev — "Dances", H. Oswald — "Valsas", Guarnieri — "Danças Brasileiras" — pelo conjunto.

O Conjunto Coreográfico Brasileiro, sob a direção de Vettechek, foi convidado a se apresentar no Teatro Municipal de Niterói, encerrando, para os sócios da Associação de Cultura de Niterói, a temporada desta temporada, dos mais atraentes, atenderá a seguinte ordem: Triptico — Prelúdio — Invenção — Suite — com música de J. S. Bach e coreografia de Vettechek; Chopin — Barcarola, solo de piano por Ademar Salde; "Patrie d'Orléans", fragmento do "Ballet des Muses", com música de J. B. Sully e coreografia de Vettechek; "Lenda", música de R. Wagner e coreografia de Vettechek; "Suite", de Debussy, para piano solo, por Ademar Salde; "Clair de lune", solo de piano por Ademar Salde; Prokofiev — "Dances", H. Oswald — "Valsas", Guarnieri — "Danças Brasileiras" — pelo conjunto.

O Conjunto Coreográfico Brasileiro, sob a direção de Vettechek, foi convidado a se apresentar no Teatro Municipal de Niterói, encerrando, para os sócios da Associação de Cultura de Niterói, a temporada desta temporada, dos mais atraentes, atenderá a seguinte ordem: Triptico — Prelúdio — Invenção — Suite — com música de J. S. Bach e coreografia de Vettechek; Chopin — Barcarola, solo de piano por Ademar Salde; "Patrie d'Orléans", fragmento do "Ballet des Muses", com música de J. B. Sully e coreografia de Vettechek; "Lenda", música de R. Wagner e coreografia de Vettechek; "Suite", de Debussy, para piano solo, por Ademar Salde; "Clair de lune", solo de piano por Ademar Salde; Prokofiev — "Dances", H. Oswald — "Valsas", Guarnieri — "Danças Brasileiras" — pelo conjunto.

O Conjunto Coreográfico Brasileiro, sob a direção de Vettechek, foi convidado a se apresentar no Teatro Municipal de Niterói, encerrando, para os sócios da Associação de Cultura de Niterói, a temporada desta temporada, dos mais atraentes, atenderá a seguinte ordem: Triptico — Prelúdio — Invenção — Suite — com música de J. S. Bach e coreografia de Vettechek; Chopin — Barcarola, solo de piano por Ademar Salde; "Patrie d'Orléans", fragmento do "Ballet des Muses", com música de J. B. Sully e coreografia de Vettechek; "Lenda", música de R. Wagner e coreografia de Vettechek; "Suite", de Debussy, para piano solo, por Ademar Salde; "Clair de lune", solo de piano por Ademar Salde; Prokofiev — "Dances", H. Oswald — "Valsas", Guarnieri — "Danças Brasileiras" — pelo conjunto.

O Conjunto Coreográfico Brasileiro, sob a direção de Vettechek, foi convidado a se apresentar no Teatro Municipal de Niterói, encerrando, para os sócios da Associação de Cultura de Niterói, a temporada desta temporada, dos mais atraentes, atenderá a seguinte ordem: Triptico — Prelúdio — Invenção — Suite — com música de J. S. Bach e coreografia de Vettechek; Chopin — Barcarola, solo de piano por Ademar Salde; "Patrie d'Orléans", fragmento do "Ballet des Muses", com música de J. B. Sully e coreografia de Vettechek; "Lenda", música de R. Wagner e coreografia de Vettechek; "Suite", de Debussy, para piano solo, por Ademar Salde; "Clair de lune", solo de piano por Ademar Salde; Prokofiev — "Dances", H. Oswald — "Valsas", Guarnieri — "Danças Brasileiras" — pelo conjunto.

O Conjunto Coreográfico Brasileiro, sob a direção de Vettechek, foi convidado a se apresentar no Teatro Municipal de Niterói, encerrando, para os sócios da Associação de Cultura de Niterói, a temporada desta temporada, dos mais atraentes, atenderá a seguinte ordem: Triptico — Prelúdio — Invenção — Suite — com música de J. S. Bach e coreografia de Vettechek; Chopin — Barcarola, solo de piano por Ademar Salde; "Patrie d'Orléans", fragmento do "Ballet des Muses", com música de J. B. Sully e coreografia de Vettechek; "Lenda", música de R. Wagner e coreografia de Vettechek; "Suite", de Debussy, para piano solo, por Ademar Salde; "Clair de lune", solo de piano por Ademar Salde; Prokofiev — "Dances", H. Oswald — "Valsas", Guarnieri — "Danças Brasileiras" — pelo conjunto.

O Conjunto Coreográfico Brasileiro, sob a direção de Vettechek, foi convidado a se apresentar no Teatro Municipal de Niterói, encerrando, para os sócios da Associação de Cultura de Niterói, a temporada desta temporada, dos mais atraentes, atenderá a seguinte ordem: Triptico — Prelúdio — Invenção — Suite — com música de J. S. Bach e coreografia de Vettechek; Chopin — Barcarola, solo de piano por Ademar Salde; "Patrie d'Orléans", fragmento do "Ballet des Muses", com música de J. B. Sully e coreografia de Vettechek; "Lenda", música de R. Wagner e coreografia de Vettechek; "Suite", de Debussy, para piano solo, por Ademar Salde; "Clair de lune", solo de piano por Ademar Salde; Prokofiev — "Dances", H. Oswald — "Valsas", Guarnieri — "Danças Brasileiras" — pelo conjunto.

O Conjunto Coreográfico Brasileiro, sob a direção de Vettechek, foi convidado a se apresentar no Teatro Municipal de Niterói, encerrando, para os sócios da Associação de Cultura de Niterói, a temporada desta temporada, dos mais atraentes, atenderá a seguinte ordem: Triptico — Prelúdio — Invenção — Suite — com música de J. S. Bach e coreografia de Vettechek; Chopin — Barcarola, solo de piano por Ademar Salde; "Patrie d'Orléans", fragmento do "Ballet des Muses", com música de J. B. Sully e coreografia de Vettechek; "Lenda", música de R. Wagner e coreografia de Vettechek; "Suite", de Debussy, para piano solo, por Ademar Salde; "Clair de lune", solo de piano por Ademar Salde; Prokofiev — "Dances", H. Oswald — "Valsas", Guarnieri — "Danças Brasileiras" — pelo conjunto.

O Conjunto Coreográfico Brasileiro, sob a direção de Vettechek, foi convidado a se apresentar no Teatro Municipal de Niterói, encerrando, para os sócios da Associação de Cultura de Niterói, a temporada desta temporada, dos mais atraentes, atenderá a seguinte ordem: Triptico — Prelúdio — Invenção — Suite — com música de J. S. Bach e coreografia de Vettechek; Chopin — Barcarola, solo de piano por Ademar Salde; "Patrie d'Orléans", fragmento do "Ballet des Muses", com música de J. B. Sully e coreografia de Vettechek; "Lenda", música de R. Wagner e coreografia de Vettechek; "Suite", de Debussy, para piano solo, por Ademar Salde; "Clair de lune", solo de piano por Ademar Salde; Prokofiev — "Dances", H. Oswald — "Valsas", Guarnieri — "Danças Brasileiras" — pelo conjunto.

O Conjunto Coreográfico Brasileiro, sob a direção de Vettechek, foi convidado a se apresentar no Teatro Municipal de Niterói, encerrando, para os sócios da Associação de Cultura de Niterói, a temporada desta temporada, dos mais atraentes, atenderá a seguinte ordem: Triptico — Prelúdio — Invenção — Suite — com música de J. S. Bach e coreografia de Vettechek; Chopin — Barcarola, solo de piano por Ademar Salde; "Patrie d'Orléans", fragmento do "Ballet des Muses", com música de J. B. Sully e coreografia de Vettechek; "Lenda", música de R. Wagner e coreografia de Vettechek; "Suite", de Debussy, para piano solo, por Ademar Salde; "Clair de lune", solo de piano por Ademar Salde; Prokofiev — "Dances", H. Oswald — "Valsas", Guarnieri — "Danças Brasileiras" — pelo conjunto.

O Conjunto Coreográfico Brasileiro, sob a direção de Vettechek, foi convidado a se apresentar no Teatro Municipal de Niterói, encerrando, para os sócios da Associação de Cultura de Niterói, a temporada desta temporada, dos mais atraentes, atenderá a seguinte ordem: Triptico — Prelúdio — Invenção — Suite — com música de J. S. Bach e coreografia de Vettechek; Chopin — Barcarola, solo de piano por Ademar Salde; "Patrie d'Orléans", fragmento do "Ballet des Muses", com música de J. B. Sully e coreografia de Vettechek; "Lenda", música de R. Wagner e coreografia de Vettechek; "Suite", de Debussy, para piano solo, por Ademar Salde; "Clair de lune", solo de piano por Ademar Salde; Prokofiev — "Dances", H. Oswald — "Valsas", Guarnieri — "Danças Brasileiras" — pelo conjunto.

O Conjunto Coreográfico Brasileiro, sob a direção de Vettechek, foi convidado a se apresentar no Teatro Municipal de Niterói, encerrando, para os sócios da Associação de Cultura de Niterói, a temporada desta temporada, dos mais atraentes, atenderá a seguinte ordem: Triptico — Prelúdio — Invenção — Suite — com música de J. S. Bach e coreografia de Vettechek; Chopin — Barcarola, solo de piano por Ademar Salde; "Patrie d'Orléans", fragmento do "Ballet des Muses", com música de J. B. Sully e coreografia de Vettechek; "Lenda", música de R. Wagner e coreografia de Vettechek; "Suite", de Debussy, para piano solo, por Ademar Salde; "Clair de lune", solo de piano por Ademar Salde; Prokofiev — "Dances", H. Oswald — "Valsas", Guarnieri — "Danças Brasileiras" — pelo conjunto.

O Conjunto Coreográfico Brasileiro, sob a direção de Vettechek, foi convidado a se apresentar no Teatro Municipal de Niterói, encerrando, para os sócios da Associação de Cultura de Niterói, a temporada desta temporada, dos mais atraentes, atenderá a seguinte ordem: Triptico — Prelúdio — Invenção — Suite — com música de J. S. Bach e coreografia de Vettechek; Chopin — Barcarola, solo de piano por Ademar Salde; "Patrie d'Orléans", fragmento do "Ballet des Muses", com música de J. B. Sully e coreografia de Vettechek; "Lenda", música de R. Wagner e coreografia de Vettechek; "Suite", de Debussy, para piano solo, por Ademar Salde; "Clair de lune", solo de piano por Ademar Salde; Prokofiev — "Dances", H. Oswald — "Valsas", Guarnieri — "Danças Brasileiras" — pelo conjunto.

O Conjunto Coreográfico Brasileiro, sob a direção de Vettechek, foi convidado a se apresentar no Teatro Municipal de Niterói, encerrando, para os sócios da Associação de Cultura de Niterói, a temporada desta temporada, dos mais atraentes, atenderá a seguinte ordem: Triptico — Prelúdio — Invenção — Suite — com música de J. S. Bach e coreografia de Vettechek; Chopin — Barcarola, solo de piano por Ademar Salde; "Patrie d'Orléans", fragmento do "Ballet des Muses", com música de J. B. Sully e coreografia de Vettechek; "Lenda", música de R. Wagner e coreografia de Vettechek; "Suite", de Debussy, para piano solo, por Ademar Salde; "Clair de lune", solo de piano por Ademar Salde; Prokofiev — "Dances", H. Oswald — "Valsas", Guarnieri — "Danças Brasileiras" — pelo conjunto.

O Conjunto Coreográfico Brasileiro, sob a direção de Vettechek, foi convidado a se apresentar no Teatro Municipal de Niterói, encerrando, para os sócios da Associação de Cultura de Niterói, a temporada desta temporada, dos mais atraentes, atenderá a seguinte ordem: Triptico — Prelúdio — Invenção — Suite — com música de J. S. Bach e coreografia de Vettechek; Chopin — Barcarola, solo de piano por Ademar Salde; "Patrie d'Orléans", fragmento do "Ballet des Muses", com música de J. B. Sully e coreografia de Vettechek; "Lenda", música de R. Wagner e coreografia de Vettechek; "Suite", de Debussy, para piano solo, por Ademar Salde; "Clair de lune", solo de piano por Ademar Salde; Prokofiev — "Dances", H. Oswald — "Valsas", Guarnieri — "Danças Brasileiras" — pelo conjunto.

O Conjunto Coreográfico Brasileiro, sob a direção de Vettechek, foi convidado a se apresentar no Teatro Municipal de Niterói, encerrando, para os sócios da Associação de Cultura de Niterói, a temporada desta temporada, dos mais atraentes, atenderá a seguinte ordem: Triptico — Prelúdio — Invenção — Suite — com música de J. S. Bach e coreografia de Vettechek; Chopin — Barcarola, solo de piano por Ademar Salde; "Patrie d'Orléans", fragmento do "Ballet des Muses", com música de J. B. Sully e coreografia de Vettechek; "Lenda", música de R. Wagner e coreografia de Vettechek; "Suite", de Debussy, para piano solo, por Ademar Salde; "Clair de lune", solo de piano por Ademar Salde; Prokofiev — "Dances", H. Oswald — "Valsas", Guarnieri — "Danças Brasileiras" — pelo conjunto.

O Conjunto Coreográfico Brasileiro, sob a direção de Vettechek, foi convidado a se apresentar no Teatro Municipal de Niterói, encerrando, para os sócios da Associação de Cultura de Niterói, a temporada desta temporada, dos mais atraentes, atenderá a seguinte ordem: Triptico — Prelúdio — Invenção — Suite — com música de J. S. Bach e coreografia de Vettechek; Chopin — Barcarola, solo de piano por Ademar Salde; "Patrie d'Orléans", fragmento do "Ballet des Muses", com música de J. B. Sully e coreografia de Vettechek; "Lenda", música de R. Wagner e coreografia de Vettechek; "Suite", de Debussy, para piano solo, por Ademar Salde; "Clair de lune", solo de piano por Ademar Salde; Prokofiev — "Dances", H. Oswald — "Valsas", Guarnieri — "Danças Brasileiras" — pelo conjunto.

NO PALACIO DA JUSTICA

Desquites...

Está em vigor desde o dia 15 deste mês, a Lei n. 559, que estabelece a fase preliminar de conciliação ou acordo nos casos de desquite litigioso ou de alimentos, inclusive os provisórios.

Pelo novo regime, o juiz, antes de despachar a petição inicial, promoverá "todas as medidas" para que as partes se reconciliem ou transigam, nos casos e segundo a forma em que a lei permite a transação. Podrá o juiz ouvir pessoalmente as partes e determinar as diligências que julgar necessárias. Na hipótese de não ser obtida a reconciliação, tentará o juiz que o desquite se processe amigavelmente, verificada a impossibilidade de solução amigável, inclusive pelas faltas de comparecimento de qualquer dos litigantes, será lavrado um termo do ocorrido, seguindo o processo os termos normais.

A nova lei tem sido objeto de comentários diversos. Na hipótese, por exemplo, de um dos litigantes residir em lugar distante ou não sabido, pergunta-se: Como agir o juiz? Esta interrogação tem resposta no parágrafo único do artigo 1º e no artigo 6º da lei.

O primeiro dispositivo citado é claro. Estabelece que, sob o impedimento das partes ou seu expresso consentimento, a audiência das mesmas e suas diligências serão efetuadas em prazo não maior de trinta dias. No artigo 6º, prevê-se a possibilidade de solução amigável, inclusive pela falta de comparecimento de qualquer dos litigantes. Vale dizer que, no caso de ausência de um dos litigantes, se verificar impossibilidade da conciliação.

Se a nova lei trouxer vantagens ou não, só a experiência dirá. O motivo que a inspira foi, certamente, aquele que confere ao Estado o dever de assegurar a paz pela ordem da família e, o casamento e sua dissolução, não contrato e distrito que se regem na órbita do direito público. O regime matrimonial não é encravado, nos tempos modernos, como de interesse puramente pessoal, restrito unicamente à vontade dos contratantes. Envolve questões ligadas intimamente ao interesse social coletivo e se estende aos filhos, aos pais, ao patrimônio da família, ao conjunto de interesses que a vida em sociedade exige.

O tempo dirá...

Alvarenga Netto.

DECRETOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da República sancionou os seguintes decretos do Congresso Nacional: autorizando a abertura, pelo Ministério da Guerra, de crédito especial para pagamento de vencimentos devidos ao professor José Matos Vasconcelos, e autorizando a abertura ao Poder Judiciário, Justiça Militar, de créditos suplementar e especial, para despesas que especifica.

O presidente da República assinou decreto outorgando concessão a S. A. Rádio Tupi para estabelecer uma estação rádio-fusora em Recife, no Estado de Pernambuco, sob a denominação de Rádio Tamandare.

FALECIMENTO

Faleceu ontem, 20, o Sr. Vitorino Ferreira Amaro, funcionário do Instituto de Anatomia da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, em cuja residência ocorreu o falecimento, aos 35 anos. De sua casa com D. Zulmira Amaro deixou seguintes filhos: José Amaro, funcionário da Secretaria da Presidência da República; Jayme Ferreira Amaro, dentista; Vicente Amaro, médico; e Adalberto Amaro, funcionário da Prefeitura Municipal de São Paulo. O sepultamento ocorrerá hoje, às 17 horas, no cemitério de São João Batista, partindo do feretro da rua 144, de Gástralia 141, para o referido cemitério.

1949 1950 A FABRICA DE DOCES PRINCEZINHA S. A.

tem o prazer de comemorar seus distintos fregueses e amigos, agradecendo a preferência dispensada a seus produtos, desejando-lhes um FELIZ NATAL e um próspero ANO NOVO.

Técnica e Campeonato do Mundo

Verdadeira comédia

Com isto as tiradas, todos os outros aspectos do combate como a técnica, a frequência no desenvolvimento do jogo, perdão em vigor e equilíbrio, assumindo aspectos falsos e burlescos, patentes ao olho mais ingênuo.

A brincadeira entra, então, por muito no chamado "conjunto", da gira de nossos campos, havendo visível tendência para gasar o tempo em driblins e desatentos.

Cinco por bando

Entende o famoso atacante, por muito mais eficaz as competições de preparação entre bandos de cinco homens: goleiro, 1 back e três forwards.

Este tipo de prática, naturalmente de curta duração, tamanho o esforço que exige, permite ao treinador puxar por vinte a trinta de seus pupilos no espaço da tarde ou da manhã.

Ajuda, no demais, a treinar os jogadores em versatilidade, que é dom típico do campo amador.

Saber guardar para utilizar

Nos conjuntos de cinco o futebol tem de correr de verdade, lá de aparar-se no passe, da mesma forma que caprichar na linha, no opicional play e nas encaixadas.

A esta altura não me furto ao prazer de divulgar textualmente uma das conclusões do pequeno grande avanço esportivo.

Praticando o cinco-por-bando o jovem cedo se apodera da ideia de que para ser bom jogador há de saber zelar o jogo, de se distribuir no melhor momento, com isto evitando "disparadas" inúteis de sua parte e da parte dos companheiros.

Os disparadores livram-se logo

Uma das vantagens da velha lei do impedimento estava, precisamente, em impedir ao jogador o princípio de saber conservar a bola para o melhor momento, aprendendo a reter o curso ou a pular para a posse de qualidade. A mudança ocorrida no futebol, em 1925, tornou disparadores tomados da mania de se desprenderem quanto antes do campo, daí a facilidade do jogo e sua menor consistência.

Para os FESTAS, um magnífico sortimento de: JOIAS - RELÓGIOS - PRATAS E CRISTAIS OFERTAS ESPECIAIS

Joalheria A ESMERALDA

Rua 7 de Setembro, 155, esq. Ramalho Ortigão

OS TRÊS MOSQUETEIROS

ILUSTRAÇÕES DE PETER JACKSON

ILUSTRAÇÕES DE PETER JACKSON

ILUSTRAÇÕES DE PETER JACKSON

ILUSTRAÇÕES DE PETER JACKSON

ILUSTRAÇÕES DE PETER JACKSON

ILUSTRAÇÕES DE PETER JACKSON

ILUSTRAÇÕES DE PETER JACKSON

ILUSTRAÇÕES DE PETER JACKSON

ILUSTRAÇÕES DE PETER JACKSON

ILUSTRAÇÕES DE PETER JACKSON

ILUSTRAÇÕES DE PETER JACKSON

ILUSTRAÇÕES DE PETER JACKSON

ILUSTRAÇÕES DE PETER JACKSON

ILUSTRAÇÕES DE PETER JACKSON

Aberto o crédito especial à A. B. I.

O decreto assinado pelo presidente da República

O presidente da República assinou decreto, abrindo ao Ministério da Justiça e Registros Interiores, crédito especial à Associação Brasileira de Imprensa, a fim de liquidar o compromisso assumido com o Banco do Brasil S.A., na construção do edifício sede da A.B.I. O crédito aberto tem a rubrica de "Especial" e é de 2 milhões de cruzeiros.

Aprovou o abono dos funcionários municipais

CAMPUS, 21 (Asap.) — A Câmara Municipal desta cidade, aprovou o abono de Natal aos funcionários municipais.

O GRITO DE CARNAVAL DE BRAHMA CHOPP

COPA DO MUNDO COMANDO UNICO NO SELECIONADO DE PORTUGAL base fundamental para formação da melhor equipe

LISBOA, dezembro, (U. P.) — A Taça do Mundo em Futebol, a disputar no Rio de Janeiro, no próximo ano, continua a interessar grandemente os centros futebolísticos portugueses, dividindo-se na opinião quanto à forma como deverá ser feita a constituição da equipe nacional que deverá participar nessa grande competição. Candidato de Oliveira, antigo jogador e selecionador, está publicando no jornal «A Bola» uma série de artigos, acerca de como deve ser escolhida e organizada a equipe nacional.

No seu último artigo diz que a possibilidade de se constituir uma equipe capaz de nos representar condignamente na «Copa do Mundo» deve ser deduzida de: 1. — Capacidade de selecionador designado para elaborar e levar a bom termo um plano racional e exequível de formação e preparação da equipe nacional; 2. — Possibilidade da execução do referido plano, de sorte a formar-se uma equipe possuidora de capacidade suficiente para replicar condignamente as equipes concorrentes a fase final do Tor-

neio. 3. — Existência de um núcleo apreciável de jogadores, permitindo a formação de uma boa equipe, desde que fiquem plenamente satisfeitos as duas condições anteriores. «8. a análise destes três problemas pode conduzir, pelo menos quanto a nós,

a uma decisão justa e razoável da atitude a tomar em definitivo», escreve Candido de Oliveira. Discordando da decisão da Federação que resolveu entregar a formação e preparação da equipe nacional a um comitê de seleção, constituído pelos conselheiros técnicos federativos,

Candido de Oliveira afirma que a missão de formar uma equipe requer comando único; orientação única; e responsabilidade total. Conclui dizendo que a solução ótima parece ser esta: a) — Um comitê de controle —

e bem poderia ser o Conselho Técnico da Federação. b) — Um selecionador único, com plena liberdade de valores, no tocante à seleção de valores e à formação da equipe, e com plena responsabilidade perante o Conselho Técnico quanto à ação. c) — Realização da preparação da equipe, regime de treinos, estágios, deslocamentos, etc., e que asseguraria que o selecionador, sem perda da independência necessária a sua ação, não poderia envolver-se em interferências, pelo poder desautorizador, e pela mais completa irresponsabilidade.

Cinema? Leia CARIOCA

UM COZINHEIRO

será o líder dos suecos na "Copa do Mundo"

MONTANHAS DE PAPEL FORAM ESCRITAS PARA JUSTIFICAR AS DERROTAS DO MALMOE NO BRASIL

ESTOCOLMO, 21 (Por Axel Wennerberg, do I.N.S.) — Os cronistas esportivos da Suécia escreveram montanhas de papel para explicar porque a melhor equipe de futebol do país — o Malmö — teve dado tão pobre demonstração de suas possibilidades no Brasil. Alegou-se que o clima é demasiado quente, que os jogadores

não tiveram tempo suficiente para se aclimatar, que a alimentação é demasiado diferente, etc., etc. Os líderes da Associação Sueca de Futebol estão fazendo grandes listas de todos os erros, e estão procurando fazer uma melhor demonstração no próximo ano, quando enviarão seus representantes ao Brasil, para o Campeonato Mundial.

É já tratar de conseguir um cozinheiro especial para os jogadores, pois desta vez não bastará ter alimentos suecos na bagagem. Haverá um cozinheiro especial no Rio de Janeiro, de qualquer modo. O líder da equipe é Pette Kock — e Kock, em sueco, significa cozinheiro.

A polémica depois das primeiras derrotas dos campeões suecos no Brasil foi muito séria, tendo, inclusive, surgido vozes que pediram (CONTINUA NA 10.ª PAGINA)

CONTINUARA o Sr. Inácio Guimarães

Somente o senhor Max Gomes de Paiva renunciou à presidência do Conselho Deliberativo do América

Os dirigentes do América estão empenhados atualmente em várias realizações importantes, sendo, de destacar, naturalmente, as obras do novo estádio. Cogitam os rubros, também, de promover algumas temporadas inter-estaduais e inter-

nacionais, aproveitando a terminação das atividades da temporada oficial. Quanto à situação interna, informam os meios oficiais que não há mais de anormal, a não ser a demissão solicitada, em caráter irrevogável, pelo Sr. Max Gomes de Paiva, da

presidência do Conselho Deliberativo. Por outro lado, não se continuou o afastamento do Sr. Inácio Guimarães, do cargo de diretor de Esportes Amadores. Continuará o veterano americano a prestar a sua colaboração à atual diretoria do América.

Pelos novos estatutos do C. R. Vasco da Gama, além do Conselho Deliberativo há um órgão de real expressão no grande clube que é o Conselho de Beneméritos. Em sessão ontem realizada esse Conselho apreciou uma proposta da diretoria do clube indicando a Grande Benemérencia, figura da maior dedicação ao clube e ao desporto, que são os Srs. Alberto Baltazar Portela, Aníbal Ferreira e Rafael Verri, os dois últimos ainda em postos administrativos e o primeiro de longa e profícua atividade justamente em época na qual o clube iniciou suas atividades nos desportos terrestres. As indicações da diretoria não (CONTINUA NA 13.ª PAGINA)



O Conselho de Beneméritos do C. R. Vasco da Gama, reunido ontem, sob a presidência de Sr. Aníbal Arthur Peixoto, que tem como secretários os Srs. Nelson Ribeiro e Antônio de Castro Reis

APROVA O TECNICO OS JOGOS DA "COPA RIO BRANCO" EM ABRIL

NESTA EPOCA O SCRATCH NACIONAL DEVERÁ ESTAR ARMADO - HOJE A REUNIÃO DA COMISSÃO TECNICA DO CAMPEONATO DO MUNDO



DESPEDE-SE O MALMOE

A noite de hoje marcará o encerramento da temporada do Malmö F. C., team que chegou à nossa capital precedido de tão brava fama e com o prestígio de campeão invicto de sua pátria e também como sendo uma das melhores equipes do forte da Europa.

Para o match que será a despedida do team europeu de campos hostilizados, foi designado como adversário o Botafogo F. R., embora quarto colocado no recente encerrado campeonato carioca, possui um conjunto bastante representativo das qualidades técnicas do futebol carioca já vitoriosas em brilhantes jornadas internacionais. E acreditamos que o prêmio alvi-negro sustentará em exílio o prestígio do "soccer" praticado em grandes nacionais, muito embora não possa contar com alguns dos seus titulares, como Pirilo, Gerson, Santos e Parazulho, quatro dos melhores valores de seu time.

A expectativa em torno desse final de temporada é de que, muito dificilmente os suecos deixaram o Brasil com uma vitória. Não foi possível aos nossos visitantes aliviar a um estado de adaptação ao meio físico e às fadigas postas em prática por nossos times, de sorte a enfrentar-las favoravelmente. Os empates logrados por esse conjunto de tanta fama, mas pouco jogo estratégico, foram, a nosso ver, o resultado negativo dos adversários de que propriamente a sua maior capacidade e assim acreditamos que, jogando

Os uruguaios responderão a C. B. D. sobre a possibilidade de realização da Copa Rio Branco, no Rio, no mês de janeiro. As datas assentadas em princípio para os dois jogos são 27 e 29 de abril, exatamente na época em que o scratch brasileiro estará em pleno treinamento para o campeonato do mundo. O técnico Flávio Costa que sugeriu a C. B. D. um programa de partidas internacionais vê assim os seus desejos atendidos em face do esforço despendido pela nossa entidade máxima. As providências foram tomadas e há ainda possibilidades do scratch brasileiro enfrentar em jogos amistosos os chilenos e paraguaios.

para os quais serão instituídos troféus valiosos. Aprova o técnico Hoje será realizada importante reunião da Comissão Técnica do Futebol da C. B. D. Vários assuntos serão abordados, com a presença do treinador Flávio Costa. Podemos adiantar que o

referido técnico aprova a realização dos jogos da Copa Rio Branco no mês de abril. Até lá a seleção nacional deverá estar armada aconselhando-se portanto o confronto com adversários de categoria. Melhor do que os uruguaios não haveria competidor para o nosso scratch, cabendo-se de antemão que o Uruguai

está animado em participar o campeonato mundial com uma representação que possa representar o prestígio dos campeonatos do mundo. Assim, hoje na C. B. D., será abordada a parte do programa técnico Flávio Costa que compreende a realização de jogos internacionais para o melhor apuro do scratch brasileiro que participará da Copa Jules Rimet.

"Sr. Alfaiate. Sua leitura constante de A NOITE e, principalmente, da seção esportiva que, sem fazer nas outras, é de uma importância a toda prova. Certo, e muito, de "Corintiano" e "Bangu", que apelido de torcedor em brasa do sport, pela importância com que fere os que não andam direlto. Diria-me ao senhor para aplaudir sobre a cronista de sexta-feira última, em que localiza a atitude de alguns "torcedores", que a imprensa gosta muito de chamar de "compostura" a ser mantida por uma senhora digna desse nome. É bem verdade que a mulher rubro-negra não pode atingir pelo "ferro" em brasa do seu comentário, pois sentida deve ser encarado por outro prisma, aquele que reflete as virtudes da mulher flamenga, que o senhor, ensurando as outras presentes, defender."



O BANGU SERÁ REFORÇADO PARA SUA EXCURSÃO AO CHILE

DOIS ATAQUES EM COGITAÇÕES — EXTREMA DIREITA DE BATATAIS

Esta definitivamente assenta da excursão do Bangu a Santiago para fazer três jogos. O

grêmio suburbano, fez uma contra proposta que foi aceita pelos chilenos, embarcando a delegação carioca no dia 30 com destino ao país andino para estreitar possivelmente a 3 de janeiro a noite no Estádio Nacional contra adversário que ainda não foi designado.

A partir do dia 26 serão intensificados os preparativos no estádio suburbano. Haverá ensaios de conjunto a 27 e 28 para ajustar a equipe alvi-rubra. Espera-se Bangu levar, além de todos os seus titulares, não menos dois atacantes como reforços. O primeiro elemento visado foi Ademir, depois Zizinho. O primeiro reforço com o Vasco e o segundo não deixará a Gila

vea. Desta maneira terá o Bangu que procurar fora do Rio um atacante capaz de corresponder às exigências da direção técnica do clube suburbano. Adiantamos que o problema da ponta-direita, o Bangu espera resolver com o jogador Dito, de Batatais, elemento com grande cartaz no

foot-ball do interior bandeirante. Aimore já embarcou rumo à cidade de Batatais para entrar em entendimentos com o jogador visando que dizem possuir "elementos e qualidades, tanto que o Flamengo já iniciou demarches para contratá-lo também.

Nenhum passo do Flamengo para contratar Maneca

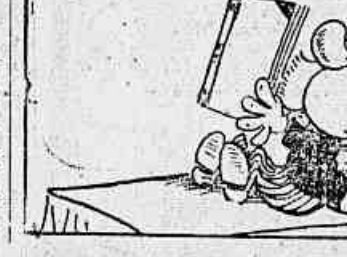
Continuam insistentes as versões de que existia atualmente um ambiente de mal estar no setor do futebol profissional do Vasco. Segundo essas mesmas versões, alguns elementos estariam descontentes com a direção do time de 49 pelo fato de terem sido bem mais elevadas que as habituais as condições oferecidas a Ademir pela renovação do contrato, verificando há pouco tempo.

De acordo com o que se fala nas rodas futebolísticas da cidade, alguns elementos de prestígio em São Januário, como Danilo e Barbosa, não estariam plenamente satisfeitos, ao passo que outros que ainda não renovaram contrato, como Maneca, mostram-se inclinados a fazer exigências.

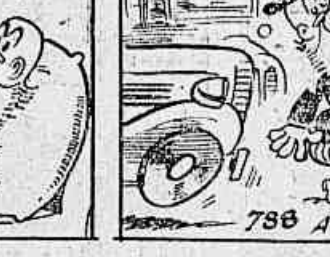
Nenhum passo do Flamengo Sobre o caso de Maneca muito se tem falado e até mesmo noticiado ultimamente. (CONTINUA NA 13.ª PAGINA)

Gildo o incrível...

"O HOMEM DISTINTO NÃO SE APRESSA. AGE COM CALMA."



Boderone x Bazan



788 APLA

Q.E.P.D.



Alfaiate

O BANGU ENFRENTARÁ A UNIVERSIDADE CATOLICA, A 4 DE JANEIRO EM SANTIAGO DO CHILE

SANTIAGO, 21 (AFP) — Está sendo esperada nesta capital, no dia 1.º de janeiro próximo, a delegação do Bangu Atlético Club, do Rio de Janeiro, que disputará três jogos em Santiago. O clube carioca virá ao Chile a convite da Universidade Católica, cujo esquadro se sagrou campeão deste ano. O primeiro jogo do Bangu será contra o Colo-Colo. Ainda não foi designado o terceiro adversário do Bangu.

esta capital, no dia 1.º de janeiro próximo, a delegação do Bangu Atlético Club, do Rio de Janeiro, que disputará três jogos em Santiago. O clube carioca virá ao Chile a convite da Universidade Católica, cujo esquadro se sagrou campeão deste ano. O primeiro jogo do Bangu será contra o Colo-Colo. Ainda não foi designado o terceiro adversário do Bangu.

esta capital, no dia 1.º de janeiro próximo, a delegação do Bangu Atlético Club, do Rio de Janeiro, que disputará três jogos em Santiago. O clube carioca virá ao Chile a convite da Universidade Católica, cujo esquadro se sagrou campeão deste ano. O primeiro jogo do Bangu será contra o Colo-Colo. Ainda não foi designado o terceiro adversário do Bangu.

esta capital, no dia 1.º de janeiro próximo, a delegação do Bangu Atlético Club, do Rio de Janeiro, que disputará três jogos em Santiago. O clube carioca virá ao Chile a convite da Universidade Católica, cujo esquadro se sagrou campeão deste ano. O primeiro jogo do Bangu será contra o Colo-Colo. Ainda não foi designado o terceiro adversário do Bangu.

esta capital, no dia 1.º de janeiro próximo, a delegação do Bangu Atlético Club, do Rio de Janeiro, que disputará três jogos em Santiago. O clube carioca virá ao Chile a convite da Universidade Católica, cujo esquadro se sagrou campeão deste ano. O primeiro jogo do Bangu será contra o Colo-Colo. Ainda não foi designado o terceiro adversário do Bangu.

esta capital, no dia 1.º de janeiro próximo, a delegação do Bangu Atlético Club, do Rio de Janeiro, que disputará três jogos em Santiago. O clube carioca virá ao Chile a convite da Universidade Católica, cujo esquadro se sagrou campeão deste ano. O primeiro jogo do Bangu será contra o Colo-Colo. Ainda não foi designado o terceiro adversário do Bangu.

esta capital, no dia 1.º de janeiro próximo, a delegação do Bangu Atlético Club, do Rio de Janeiro, que disputará três jogos em Santiago. O clube carioca virá ao Chile a convite da Universidade Católica, cujo esquadro se sagrou campeão deste ano. O primeiro jogo do Bangu será contra o Colo-Colo. Ainda não foi designado o terceiro adversário do Bangu.

esta capital, no dia 1.º de janeiro próximo, a delegação do Bangu Atlético Club, do Rio de Janeiro, que disputará três jogos em Santiago. O clube carioca virá ao Chile a convite da Universidade Católica, cujo esquadro se sagrou campeão deste ano. O primeiro jogo do Bangu será contra o Colo-Colo. Ainda não foi designado o terceiro adversário do Bangu.

COMPRA A SUA ROUPA FEITA TRAN-CHAN, A CREDITO N'A ESPLANADA

Intensa e enérgica campanha contra a doença de Chagas

LETRAS E ARTES

Anuncio igual a... Shakespeare

A arte da cartaz tem evoluído, sobretudo, de um lado, as possibilidades gráficas aumentam e atingem grau elevado de técnica. De outro, atribui-se atualmente maior importância à propaganda, concorrendo melhores elementos e podendo recompor-se com mais generosidade, curiosa de publicidade a situação na psicologia e nas artes aplicadas, especialmente o desenho. Um cartaz, porém, não é um quadro, nem uma ilustração, nem um desenho, nem um amontoado de frases: é um meio de expressão, tão mais perfeito quanto mais rapidamente consigo o seu objetivo — isto é, indicar, sugerir, informar. Tão mais cartas quanto melhor número de pessoas, de maneira agradável e instigante. Tão mais decisivo quanto mais depressa, concisamente, a mensagem. Na Europa, a propaganda do teatro, da música era feita pelas Estradas de Ferro. Há pouco, o Museu Victoria e Albert realizou, a propósito, uma exposição interessante: a dos cartazes da Corporação de Transportes de Londres, nos seus originais pintados, alguns assinados por nomes de projeção como Frank Brangwyn, C. R. W. Steer, Rex Whistler, Laura Knight e Jacob Epstein. O título foi feliz: "Arte para todos", sim, a maneira por que os ingleses chamam a atenção dos seus patrões para as belezas naturais e artísticas e preciosidades históricas dos povos que tradicionalmente habitam as ilhas. O artista, o historiador e o analista social têm muito que ver em exposições dessa natureza, que revelam, não apenas a evolução técnica, mas também a dos costumes e a da mentalidade racial. O que há de curioso nestes cartazes é a reconhecida qualidade dos seus desenhos. O elevado padrão de inglês usado nessa propaganda, levou uma reputada escola particular britânica a escolher os cartazes como exemplo de excelente linguagem. Enfim, a frase da propaganda equívoca a Shakespeare ou a qualquer clássico do idioma... E os nossos artistas primando pela mesma qualidade!



Manoel Amâncio de Lima, o assinante

Prêmio da Paz Soviético...

LONDRES, 21 (United Press). — A União Soviética informou que também estabeleceu uma espécie de Prêmio Nobel russo. Trata-se do Prêmio Internacional Stalin para a Paz, no valor de cem mil rublos. O prêmio, segundo a rádio de Moscou, foi estabelecido pelo Presidente do Soviet Supremo, por motivo do aniversário de Stalin, hoje. Stalin recebeu também o Ordem de Lenin. Acrescentou aquela emissora que o Prêmio Internacional Stalin para a Paz será concedido a quem o merecer, em qualquer país do mundo, sem distinção de ideologia política, crença religiosa ou de raça. O ganhador deverá ter lutado contra os belicistas e em favor da paz.

A NOITE — 4.ª feira,
21/12/49 — N. 13.366

Cinema? Leia CARIOCA

Uma facada no coração

Preso em flagrante ao fugir — Matou o apontador

Revestiu-se de repente de pervertido, a cena de sangue que se verificou, ontem, em S. Gonçalo. Tudo começou quando o apontador Osmar Kuntze, de 21 anos de idade, solteiro, morador nesta cidade, na rua Miranda de Brito 37, fiscalizava os serviços dos operários da empresa Construtora Populares Ltda. que, sob fiscalização da Caixa Econômica, edificava uma série de habitações ali, se negou a anotar uma casa pintada pelo pintor Manoel Amâncio de Lima, branco, de 37 anos, casado, morador na rua Ernesto Ribeiro 24, em S. Gonçalo. Ao que se sabe, tal recusa do apontador teria

ido motivada por Manoel Amâncio não ter concluído o serviço. O pintor, porém, não se satisfazia com a alegação. Aguardou o pagamento. Foi feito o desconto. Discutiram em torno do caso. Os ânimos estavam exaltados quando o apontador Kuntze, ao passar por um grupo de casas, teve os seus passos embargados pelo pintor. Este, ao tempo em que sacou de um punhal e golpeou violentamente a vítima, exclamou:

— Então, não queres apontar a casa? Então toma.

Ao ver a sua vítima tombando no chão, o apontador fugiu. O operário Valdir Soares de Azevedo, que tentou assistir à distância, sem contudo poder evitar, saiu em perseguição do criminoso e conseguiu detê-lo. Companheiros da vítima ali acudiram. Já era tarde. O apontador havia morrido. O golpe lhe atingiu o coração.



Osmar Kuntze, o apontador

Saltou dos trilhos o reboque

Vários passageiros feridos — Em estado grave, o condutor

Ontem à tarde o bonde número 2.048, linha "Piedade", dirigido pelo motorista regulamento 8.278, Oswaldo dos Santos, ao passar pela avenida Amaro Cavalcanti, em frente ao número 1.660, teve o seu reboque nº 2.420 desatado, o qual foi se chocar com um poste. Em consequência, ficaram feridos e foram medicados na Assistência de Meyer, os seguintes passageiros: Cíntia Rezende de Almeida, solteira, com 25 anos de idade, moradora na rua Quiriri, em Jacarepaguá, número 317, que sofreu fratura do braço direito; Elza Maia, casada, com 46 anos de idade, moradora na rua Clarimundo de Melo, número 110, com contusão no corpo; Newton Fernandes de Barros, com 20 anos de idade, solteiro, operário, morador na rua Assis Carneiro, número 471, com escoriações pelo corpo; Jorge Mendonça Vieira, com 15 anos, morador na rua Joaquim Soares, número 29, casa 6, também escoriado pelo corpo; José, filho de José Gouveia da Silva de 14 anos de idade, residente na rua Almeida Nogueira, 38, e o condutor do veículo, que sofreu amputação da perna direita e fratura exposta da espinhela.



Claudio Sá Filho

A cerimônia de inauguração do Ano Santo

CIDADE DO VATICANO, 21 (U. P.). — O Vaticano informou que os 50 mil lugares para a admissão à zona reservada à cerimônia de inauguração do Ano Santo, no dia 24, sábado, já foram distribuídos e foram rejeitados com mil pedidos adicionais. Os lugares reservados aos que assistirão àquela cerimônia ficam na Praça S. Pedro e na Basílica do mesmo nome.

querra. As vítimas foram medicadas na Assistência de Meyer, retirando-se em seguida, exceto Claudio de Sá Filho, com 25 anos de idade, solteiro, morador na Praça Tiradentes, número 70, 3.º andar, condutor n.º 4.540, o qual em estado gravíssimo, foi internado no Hospital de Acidentes após os socorros necessários, no Hospital de Pronto Socorro.

Fiscalizando os hospitais e postos de assistência pública

O Sr. Djalma Cortes, diretor do Departamento da Assistência Hospitalar, que está percorrendo todos os hospitais e postos de assistência subordinados à Prefeitura, esteve na madrugada de hoje, fiscalizando o Hospital Miguel Couto, na Gávea.

Mais tarde foi apurado pelo comissário Silva Junior, do 22.º distrito, que esteve no local com os peritos, que Newton Fernandes de Barros, não era passageiro do reboque. Estava ele parado em uma bicicleta naquele local quando foi atingido pelo bonde escapando milagrosamente de morrer, esmagado. A bicicleta foi espatifada. O motorista Oswaldo dos Santos foi preso em flagrante e autuado.

Em Pôrto Alegre o comandante da Escola Naval de Guerra

Acompanhado de sua esposa e filha seguiu, ontem, para a capital gaúcha, pelo Bandeirante da Panair do Brasil, o almirante Ernando de Araújo, comandante da Escola Naval de Guerra, que irá ficar no Rio de Janeiro durante o período de férias, deixando regressar ao Rio, pelo Bandeirante da próxima segunda-feira.

O ministro da Educação determinou a mobilização do Instituto Oswaldo Cruz, da Divisão de Organização Sanitária e do Serviço Nacional de Malária, para largas atividades profiláticas nas zonas de maior incidência endêmica. Como nos falou a respeito o sanitário Mário Pinotti, diretor do Serviço Nacional de Malária, que recebeu a incumbência da execução da campanha, cujos planos técnicos se acham em vias de conclusão — A cooperação da Secretaria de Saúde de Minas Gerais e alguns aspectos da terrível enfermidade, cujos índices de propagação assumem aspectos inquietantes.

Teve singular repercussão o recente ato do ministro Clemente Mariani determinando que o Instituto Oswaldo Cruz a Divisão de Organização Sanitária e o Serviço Nacional de Malária conjuguem esforços para impedir a propagação da doença de Chagas, cuja propagação está assumindo, entre extensas e crescentes populações rurais, aspectos inquietantes, pelo índice de infecção e de mortalidade. A decisão ministerial, amplamente divulgada, distinguirá o Serviço Nacional de Malária, sem dúvida até a criação do Serviço Nacional de Endemias Rurais, objeto de mensagem presidencial, desde abril na Câmara dos Deputados, com as árduas responsabilidades da execução da campanha sanitária que se vai travar com a adoção, em linhas gerais, de métodos análogos nos que, eficazmente, como está no conhecimento público, se aplicam em quase todo o país na profilaxia das febre palustre, hoje sensivelmente reduzidas.

Solicitamos ao sanitário Mário Pinotti, diretor do Serviço Nacional de Malária, esclarecimentos a respeito da iniciativa de que o ministro Clemente Mariani se tornava propugnador.

Rebeldia e inexorável. Dissenhou o Sr. Mário Pinotti, que, desde algum tempo, pesando os fatores do Instituto Oswaldo Cruz, da Secretaria de Saúde e Assistência de Minas Gerais e do Serviço Nacional de Malária, viam realizando observações e experiências, hoje bastante esclarecidas, no sentido de firmar diretrizes técnicas adequadas da campanha que lhes competirá desfechar contra a grande endemia rural, doença rebelde e inexorável porque ainda hoje ninguém lhe conhece terapêutica eficiente.

Uma vez infetado o homem — prosseguiu o sanitário Mário Pinotti — o protozoário segue no seu organismo pelo resto da vida, encurtando-a através de sintomas que, bastante conhecidos dos especialistas, mas inexoráveis. Por esse lado, consequentemente, nada há a fazer no estado atual dos nossos conhecimentos. Por isso mesmo é que a sua portaria definidora de atribuições, nessa próxima e notável campanha, o ministro Clemente Mariani constituiu, a nós do Serviço Nacional de Malária, a tarefa de combater o inseto transmissor da enfermidade, mediante borrifação das habitações rurais, com o emprego de inseticidas que se mostram ou se mostrarem mais eficazes.

Cutros meios de combate. Não quer isso dizer — esclarece o Sr. Mário Pinotti — que não existam outros meios de combate ao "barbeiro". Meio decisivo de controle da enfermidade nas áreas infestadas seria a substituição de todos os moinhos, habitações de barro batido e sapo ou taipa e sapo, prédios de tijolos, evitando-se desse modo as frinchas das paredes e das madeiras mal apertadas, onde os barbeiros vivem e de onde costumam sair para os seus repastos noturnos no sangue dos moradores. Esse processo é, porém, custoso e lento, não só pelo custo da mão de obra, mas também pelo uso de inseticidas.

Logo depois, enfiou-se no interior da habitação, do onde de volta, trazendo o reboque, que é a arma do capitão Miguel Pereira da Silva. Pouco depois, o acusado apresentava-se a polícia. A princípio tentou negar. Todavia, diante da arma apreendida, tudo confessou.



Uma das últimas fases da reconstrução da tentativa de libertar de "Galo Branco".

PARA ROUBAR

Preso "Ventania" — Apreendida a arma da vítima

Foi preso ontem, conforme notícias, Manoel Ramos dos Santos, vulgo "Ventania", que tentou matar para roubar, o capitão Miguel Pereira da Silva, que reside no lugar denominado "Galo Branco", na estrada do Rodão, em S. Gonçalo. A sua prisão verificou-se em São Pedro de Aldeia, em Vicente de Lacerda, localidade fluminense. Um reboque na importância de 4.500 cruzeiros, firmado pelo acusado, foi a pista, seguida pela polícia, que se resultou a sua prisão. Fora "Ventania" quem constituía a habitação do capitão. Desdobrando-se o delegado Venâncio, conseguiu detê-lo e o criminoso, que estava homônimo, naquela cidade, na habitação de Maria Luiza Bica, sua esposa. Ela, habilitada em carteira, também, em ocasião, segundo documento de que "Ventania" se envolvia em negócios, não permitiu que ele se escondesse. Venâncio, agindo com cautela, perguntou-lhe se o acusado não tinha um revólver. Aí, então, intimado, respondeu-lhe: — Não o prendo, doutor. Eu lhe trago a arma, que ele trouxe de Niterói.

Como "Ventania" contém a história... Na delegacia de São Gonçalo, acusado fez extrair narração, a propósito de engendrar legítima defesa. Contou, que no dia 9 de maio, durante de um jantar e de receber do capitão, reboque de 600 cruzeiros, proveniente da venda de uma porcelana e alguns aves, procurou na habitação de "Galo Branco", Miguel, a arma de fogo, alegando estar com fome. Em casa, recusou a pagar. Deu-lhe um soco e fugiu. Na delegacia, Miguel, a certa altura, afirmou que estava com fome. Em casa, recusou a pagar. Deu-lhe um soco e fugiu. Na delegacia, Miguel, a certa altura, afirmou que estava com fome. Em casa, recusou a pagar. Deu-lhe um soco e fugiu.

CASOU-SE CLARK GABLE

Com a cinema de Douglas Fairbanks

SAN LUIS ORISPO (Colômbia), 21 (U. P.). — O ator cinematográfico Clark Gable contraiu matrimônio com Lady Stanley, filha de Douglas Fairbanks. O ator, que casou em 1936, quando sua terceira esposa, Carole Lombard, morreu em acidente de aviação, contraiu núpcias, inesperadamente, numa luzuosa casa de campo situada perto de Solomão. O casal está secretamente casado. A cerimônia simples, celebrada na biblioteca da casa, tendo a mesma sido oficiada pelo ministro interino Age Moller.

A senhora Teta Bitch, irmã do ator, serviu de dama de honra. Howard Strikling, chefe de publicidade dos estúdios da "Metro Goldwyn Mayer" foi o padrinho. Jean Garreau, secretário de Clark Gable, também assistiu à cerimônia. A senhora Stanley divorciou-se de Lord Stanley, há três anos.

"Arbitrária e desumana"

WASHINGTON, 21 (U. P.). — O Departamento de Estado qualificou de "arbitrária e desumana" a detenção do cidadão norte-americano Robert Voteler pelas autoridades húngaras e proibiu a ida de cidadãos norte-americanos à Hungria. Voteler era vice-presidente-auxiliar da "International Telephone and Telegraph Company".

Técnica e Campeonato do Mundo

Necessidade de renovação de métodos

NOSSOS IDOSOS "CONJUNTOS" — MAX VALENTIM

Não acredito que as frouxuras da Fifa contribuam para melhorar o futebol mundial. Uma delas apareceu nos telegramas desde ontem, na forma de traco conselho à filia brasileira: tanto pode armar pux de goal post como de cilindro. Confirmados esses despatches de Paris, resta confiar no senso de legalidade da administração do Estádio Municipal, plantando no novo gramado do antigo Derby Club, postes e barras em paralelepípedos, conforme, aliás, é pacífico em todo o Brasil.

Frouxuras da FIFA

O texto da Regra do Um do código do futebol não tem variado na parte em que cuida dos goals, e dele se infere que barras e postes não de ser primários e não podem ser cilíndricos. Paus de meta com superfície redonda podem ser menos perigosos para o jogador, no caso ultra-raro deste se chocar contra a armadura de madeira mas em compensação tornam perfeitamente lúcos os revalos e rechechos da bola, enlouquecendo com isso pelo menos o pobre guarda-redes. As frouxuras da Fifa...

Na tarde em que conversei com o amável velhinho Jules Rimet, no hotel de Copacabana, mostrava-se de preocupadíssimo com o telegrama da filia do norte da Europa, disposta a usar desabusadamente do carnaval das substituições em seus jogos do Campeonato do Mundo.

Prática decrépita

Das balizas vamos pular para o que ocorre entre elas, como seja, por exemplo, o sentido técnico de conjunto, ainda pedida angular do nosso carunchoso processo de preparação. Billy Steel, administrador insidioso da Escola, double de técnico, desencana numa de suas últimas crônicas tal prática, elogiando-a de benefício duvidoso. Entende, em primeiro lugar, que jogadores batendo-se contra as balizas tornam-se automaticamente cautelosos, pois ninguém quer machucar ou ser contundido.

Evá Perón madrinha de 850 crianças

BUENOS AIRES, 21 (U. P.). — O presidente Perón e sua esposa assistiram à cerimônia católica do batizado de 850 crianças de famílias japonesas residentes na Argentina. A Sra. Eva Duarte Perón foi madrinha de todas.

Só em fevereiro

A informação de "Cidade do Rio de Janeiro", 21 (U. P.). — Rita Hayworth, obtendo diretamente nos olhos de um repórter, disse, sem pestanear: — Não espero ter criança antes de fevereiro e o que me irrita é o fato de que todo o mundo parece pensar que o nascimento virá antes.

Rita, com seu marido, veio receber a imprensa fora do hotel. Rita casou-se com o fabuloso príncipe Ali Khan, a vinte e sete de maio, e tem sido casada desde então, que seu filho não nasceu antes de fevereiro. Não obstante as notícias que tem corrido, nas últimas semanas, que seu internamento é "imminente".

Insinuante

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA

JANE POUCA ROUPA...

MAIS NINGUÉM PODE DEIXAR DE GOSTAR DA MANSÃO GAYBOY...

OH, ISSO FAZ-ME LEMBRAR QUE AQUELA MÔCA...

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA

Insinuante

É HUMANAMENTE IMPOSSÍVEL